

**Igreja Evangélica na
Revitalização da Visão de Missão
Integral
De Mateus Zacarias Stober (1898-
2020).**

“Sucesso e Fracasso”

Rev. Dr. Estanislau Barros

Ficha Técnica

Titulo: Sucesso e Fracasso da Igreja Evangélica de Angola na Revitalização da Visão de Missão Integral de Mateus Zacarias Stober (1898-2020).

Autor: Rev. Dr. Estanislau Barros

Revisão: Dr. Michel Kanianga & Estêvão L. Mazebo

Editora: ISP-Atlântida / Instituto Superior Politécnico Atlântida/ Luanda

Copyright: Estanislau Barros

Depósito Legal: 12302/2023

ISBN:

Paginação: André Chiangalala

Capa: Honório Mukoke

Impressão e Acabamento: Editora ISP-Atlântida

Tiragem: 1.000 exemplares

1ª Edição/Luanda 2021.



“A Igreja que evangeliza é a igreja que educa, que louva e adora, e quem, em amor sacrificial, desenvolve ações que traduzem de forma concreta e prática o seu amor ao próximo”.

Darci Dusilek

“A proclamação do Evangelho exige a integração de palavras e actos, conceitos verbais acompanhados com actos concretos de serviço”.

David Befus

"A Teoria te dará noção, a Prática te dará Experiência e Solução".

(Elida Pereira Jerónimo)

Dedicatória

Dedico esta obra: Primeiro, a Deus que me inspirou para as realizações feitas e que estão por fazer nesta área da Missão Integral. Em segundo lugar, a minha esposa Isabel Songo Barros e os meus filhos Ana Barros, Pedro Barros, Albertina Barros Zacarias, António Barros e Loíde Barros Felix.

Ao Dr. José Brissos Lino, e Dr. Estevão Mazebo, por terem cooperado na discussão das ideias desta obra e terem contribuído com saber-fazer.

Agradecimentos

Agradeço:

A Deus, Todo-poderoso, por ter oferecido o dom da ciência aos homens;

Aos reverendos pastores José Agostinho da Silva, Alfredo da Silva Buza (ambos em memória); ao reverendo Doutor Pedro Manuel (in memória) e sua família por terem sido mentores no início e na projeção do meu ministério pastoral; aos reverendos pastores João Ganda António (in memória) e Estêvão Luemba Mazebo; que conceberam projecto idêntico de Missão Integral para ser implementado no Lubendo/Cabinda, Caio Litoral/Cabinda respectivamente, mas que fracassou por não ter havido suporte nem da liderança, nem dos membros da Igreja Evangélica de Angola;

Ao reverendo pastor Francisco Martos João Símia, que me deu o estágio pastoral e projectou a minha colocação no centro de comunhão Boa Esperança, na região de Luanda/IEA; a todos os pastores regionais e membros no corpo de Cristo que apoiaram os dois (02) projectos de novas instalações de Missão, nomeadamente: Missão Vila da Fé (Kimwala/Província do Bengo/Angola e Missão Nova Esperança (na povoação de Champuto Rico/Comuna do Tando-Zinze/Cabinda/Angola; aos reverendos Domingos Mateus Garcia, Daniel Rodrigues Sebastião, Secretário Geral Adjunto da IEA, director do meu Gabinete e ao irmão André Chiangalala, Adriano Bimbe (in memória), todos estes, cooperadores dedicados.

A senhora Isabel Songo Barros, minha esposa e aos meus filhos, fiéis companheiros na projeção e na execução do trabalho das missões acima referidas; aos doutores José Brisso Lino e David Pereira e ao irmão Daniel Simão, pela solidariedade e nobreza por excelência; a dra. Carla Grandela, ex-representante do Projecto da Universidade Atlântida Angola em Portugal; ao reverendo pastor Elias Rodrigues e sua esposa, ao reverendo Abniel Macaia e sua esposa, pelo apoio e encorajamento, e aos companheiros Faustino e Ediwilson Buagam, no Brasil.

Ao pessoal do Gabinete do Instituto Superior Politécnico Atlântida, do Instituto Superior Politécnico Privado do Luena (Móxico), e do Instituto Técnico Privado Bendizer /Luanda.

Lista de Abreviaturas

BMS – Baptist Missionary Society (Sociedade Missionária Baptista)

CBM – Canadian Baptist Mission /Junta Baptista de Canadá

CMA- Christian Missionary &Alliance (Aliança Cristã e Missionária)

IEA – Igreja Evangélica de Angola

ISPA- Instituto Superior Politécnico Atlântida

ITPB – Instituto Técnico Privado Bendizer

ITECA-Instituto Teológico Evangélico de Cabinda

MEA- Missão Evangélica de Angola

Prefácio

Cheguei de conhecer o Dr. Estanislau Barros, em 1986, na Missão Evangélica de Angola em Cabinda. Além de ser estudante do curso médio em teologia, já tinha assumido a função de Subdirector Clínico do Hospital Militar da Segunda Região Militar/Cabinda.

Em 1998, o Dr. Estanislau Barros já pensava em escrever livros sobre vida e obra de obreiros para evitar a deturpação de informações depois da morte. Disse ele que seria bom que alguém em vida ser entrevistado sobre as etapas da vida para o individuo apresentar informações correctas do que pesquisar informações depois da morte. Nem todos membros da família conseguem dizer a verdade sobre um defunto. E foi este pensamento que o animou a organizar algumas ideias que ele mencionou nesta obra literária por um lado e o ardente desejo de deixar um legado, que o tem constrangido por outro lado. No seu dia-a-dia, no meio de suas lutas com cuidado pela denominação e do seu empreendimento, ele não cessa de apontar aspectos, experiências, sentimentos e ensino para o bem-estar dos liderados, filhos e membros da igreja.

Esta obra literária é fruto de transição da sua tese de doutorado em Teologia; reestruturada e acrescida com dados pertinentes que não podiam fazer parte daquele trabalho de fim do curso por causa das obrigações da Faculdade. O conteúdo deste livro está dividido em quatro (04) partes. Além da introdução e das considerações finais, ele fala do Contexto de Angola; da Perspectiva Teológica, Histórica, Social e Prática da Missão Integral; da Visão Ministerial e Estratégias Missionárias de Mateus Zacarias como fonte da Inspiração; da Igreja Evangélica de Angola e a Prática de Missão Integral.

Entretanto, este livro não somente ajuda o(a) leitor(a) a conhecer um pouco da história da Missão Evangélica de Angola (MEA) mas também apresenta algumas tentativas de revitalização da visão ministerial e estratégias missionárias de Mateus Zacarias Stober na Prática de Missão Integral na Igreja Evangélica de Angola, de 1898 até ao ano 2020, com alguns casos de sucesso e fracasso.

Lembrando-me das palavras de sua Excelência, engenheiro José Eduardo dos Santos, ex-presidente da República de Angola mas transliteradas, cito:

"Em qualquer empreendimento humano, não falta erros. Eu me recordo tê-los cometido pelo que peço sinceras desculpas, porque só não comete erros, aquele que não trabalha!"

Sem errar, este livro descreve uma história de sucesso e fracasso ao redescobrir a visão de Mateus Zacarias Stober e ao querer aplicar na prática as estratégias de Mateus Zacarias Stober no cumprimento da missão de Deus.

Seria bom adquirir esta obra, e faz bem ao leitor (a) porque além de dar uma visão panorâmica sobre a missão integral nas perspectivas teológica, social e histórica da Missão Integral, e abre horizontes ao leitor sobre as cinco dimensões da Missão Integral e seu desdobramento, numa perspectiva prática.

Assim, concluímos que o ministério de escrever livros enriquece a mente do leitor mas também "deixa no homem uma profunda sensação de limite, numa consciência de humildade pela incapacidade de controlar ou dominar o universo do conhecimento que só se constrói pela acção solidária da humanidade, através das sucessivas gerações". Boa Leitura!

Luanda, 11 de Agosto de 2021.

Estêvão Luemba Mazebo

Sumário

Introdução	17
I- Contexto de Angola	21
1.1 Situação Geográfica	21
1.2 Situação Social	21
1.3 Situação Cultural	21
1.4 Situação Económica	22
1.5 Situação Religiosa	22
II. Missão Integral na Perspectiva Teológica, Social, Histórica e Prática	24
2.1 Definição de Termos	24
2.1.2 Integral	25
2.1.3 Igreja	25
2.1.4 Evangélica	26
2.1.5 Ser evangélico	26
2.1.6 Missão Integral	26
2.2 Missão Integral na Perspectiva Bíblico-Teológica	27
2.2.1 Missão Integral em Israel	27
2.2.2 Missão Integral na Igreja	28
2.2.3 Cinco Dimensões da Missão Integral e Seu Desdobramento	28
2.3 Missão Integral na Perspectiva Social	29
2.3.1 A Responsabilidade Social de Israel	29
2.3.2 Responsabilidade Social da Igreja	30
2.4 Missão Integral na Perspectiva Histórica	31
2.4.2 Eventos Históricos Internacionais	31
2.4.3 Protagonismo e Figuras de Destaque em Teologia da Missão Integral	32
2.4.4 Morreu Carlos René Padilla, o "Pai" da Missão Integral	32

2.5 Missão Integral na Perspectiva Prática	33
2.5.1 Polarização Teológica	33
2.5.2 Equilíbrio entre Evangelização e Assistência ou Acção Social	33
2.5.2.1 Na Ordem Cognitiva, Técnico-táctico e Organizacional	33
2.5.2.2 Na ordem Eclesial	34
2.5.2.3 Na Ordem Económica	34
2.5.2.4 Na Ordem Colegial.....	35
2.5.3 Acção Social, Tarefa da Igreja ou do Estado?.....	35
2.5.4 Desafios da Missão Integral da Igreja Hoje	35
2.5.4.1 Desafios de Ordem Social	36
2.5.4.2 Desafios de Ordem Eclesial.....	37
2.5.5 Implicações da Missão Integral para Igreja.....	37
2.5.5.1 Revisão de Estruturas não Funcionais.....	37
2.5.5.2 Reafirmação do Compromisso Missionário	38
2.5.6 Plantio de Igrejas Locais.....	38
III- Visão Ministerial e Estratégias Missionárias de Mateus Zacarias Stober como Fonte de Inspiração.....	40
3.1. Visão Ministerial e as Estratégias Missionárias de Mateus Z. Stober.	40
Quem foi Mateus Zacarias Stober?.....	40
3.1.1 Implantação da Missão Evangélica de Angola.....	40
3.1.2 Princípios e Práticas de Missão, na Abertura Oficial da Missão Evangélica de Angola.....	40
3.1.3 Visão da Missão de Mateus Zacarias Stober	41
3.1.4 Estratégias missionárias de Mateus Zacarias Stober	41
3.2 Desaparecimento Físico de Mateus Zacarias Stober e suas Virtudes...	45
3.2.1 Desaparecimento Físico.....	45
3.2.2 Voto	45
3.2.3 Virtudes (Funções)	46
3.2.4 Carácter	47

3.2.5 Indumentaria Pastoral, Descendência Religiosa ou Confissão da Fé	47
3.2.6 Limitações, Constrangimentos e Lágrimas	47
IV- Igreja Evangélica de Angola e a Prática de Missão Integral (1957-2020).....	49
4.1 Casos de Sucesso da IEA na Prática de Missão Integral	49
4.1.2 No Ministério do Reverendo José Agostinho da Silva (1964-1976).	50
4.1.3 Depois da Proclamação Oficial da IEA (1977-2020)	51
4.1.3.1 No Ministério do Reverendo Dr. Pedro Manuel.....	51
4.1.3.2 No Ministério do Reverendo Pastor Luís Nguimbi	52
4.1.3.3 No Ministério do Reverendo Pastor Filémon Buza	52
4.1.3.4 Centro Médico da IEA-Buco-Zau.....	53
4.1.3.5 Centro Médico de Quimpondo/Soyo na Província do Zaire	53
4.1.3.6 Missão Integral no Ministério do Autor	54
4.1.3.6.1 Instituto Técnico Privado Bendizer (ITPB).....	54
4.1.3.6.2 Instituto Superior Politécnico Atlântida (ISP-ATLANTIDA). ...	60
4.1.3.6.3 Instituto Superior Politécnico Privado de Luena (ISPP-Luena)..	63
4.1.3.7 União Feminina/IEA-Geral: Colégio Bem-Haja no Panguila/Bengo	65
4.2 Casos de Fracasso da IEA na Prática de Missão Integral	65
4.2.2-Projecto da Missão no Lubendo/Cabinda	66
4.2.3-Projecto da Instalação do ITECHA, no Caio Litoral/Cabinda.....	66
4.2.4-Centro Médico da Missão Evangélica de Cabinda.....	67
4.2.5-Centro Médico Siloé/Paróquia Nova Jerusalém/IEA-Luanda	67
4.3 Lições Aprendidas.....	67
1º- Renovação de Forças (Salmo 91:14-16; Lucas 6.12-13, Isaías 61:1-3), retiros e oração, uma atitude permanente;.....	68
2º- Evangelização e Missões (Mt. 16:15-16);.....	68
3º- Agricultura (Gen. 2:5,15 e Prov. 3:9,10);.....	68
4º- Pecuária (Gen. 27:23, 26 e 27);	68

5º- Educação e Desenvolvimento Humano (Mt. 28:19,20, Ef. 4:11,12 e Dt. 6:7, 11-19); 6º-Ambiente (Gen. 1:28-30);	68
7º- A Saúde (2 Reis 20:7, 3 João 1:2);.....	68
8º- Comunicação (1 Samuel 16:1-13).....	68
Considerações Finais.....	70
Bibliografia	72

Introdução

No fim do século XIX, Angola foi alvo de visitação de Deus com agências missionárias que se instalaram para civilizar as populações com diversos programas que os missionários trouxeram. Os missionários pregaram a Palavra de Deus, e se nalgumas áreas de Angola houve aceitação, nas outras houve resistência. Graças a Deus, Angola foi evangelizada com esforços de várias agências missionárias que deixaram receitas estrangeiras na maneira de fazer missões e que nós, denominações actuais, herd mos.

Um dos princípios do ecumenismo afirma que **“a doutrina nos divide, enquanto o serviço social nos une”** como cristãos. Se já descobrimos um princípio que nos une, por que enfatizar o que nos divide? Ora, a liderança da igreja em africa ainda tem muito para fazer!

Enquanto a Igreja estiver sob liderança autóctone, cremos que a aplicação do paradigma de Martinho Lutero, o reformador, que disse: **“*Ecclesia reformat, semper reformanda est*”**, pode ser aplicado, ao começar com uma reconsideração e estudo das tradições crist as que herd mos, e das nossas práticas actuais de missões ao longo da história, e submetê-las no crivo das Escrituras Sagradas. Este trabalho requer tempo e fôrça de vontade.

Como o risco de propagar um evangelho mutilado e uma Ecclesiologia alienada, que se acomoda   tradição e ao paternalismo cego, está sempre em toda história da Igreja, é preciso rever as práticas à luz das Escrituras e primar por uma aprendizagem que vise recuperar a visão e revitalizar a missão de Jesus Cristo, anunciada no Antigo Testamento, que Ele cumpriu no Novo Testamento.

Para isso, temos que voltar a buscar as definições de missão integral, da igreja evangélica, da missão da igreja de Jesus Cristo e discutir se justifica-se fazer estudos na área de Missão Integral, nos nossos dias, e no contexto da IEA ou não. A respeito disto, Pereira (s.d, p.1) advoga que um estudo em Missão Integral:

"Não   original porque missão integral já faz parte da discussão teológica da Igreja há algum tempo. Não é exaustivo porque o número de teólogos, missi logos e pensadores que têm escrito e palestrado sobre a missão da Igreja, e em seus vários aspectos,   enorme. Um bom exemplo da diversidade da missão integral é o livro "A Missão da Igreja", organizado pelo Dr. Valdir Steuernagel em 1994. Nele nada menos que 27 articulistas tratam da missão integral da Igreja. Mas existem muitos outros autores que não aparecem no

livro de Steuernagel. Além disso, obras como as de René Padilla e Timóteo Carriker são dignas de nota, conforme observamos no capítulo sobre o conceito de missão integral da Igreja na teologia contemporânea."

Partindo do pensamento acima referido, acredita-se existir pouco trabalho de reflexão em torno da missão integral, pois BARROZO (2015) declara que "é necessário o esforço de gerarmos uma teologia missionalmente fundamentada e uma missiologia teologicamente consistente se quisermos construir igrejas locais que desenvolvem sua missão integral de maneira relevante e contextualizada" (p.21-38).

O mesmo autor, no artigo "Por uma Missiologia Integral: Reconsiderando as relações entre Missão e Teologia para uma Igreja Contextual e Relevante" (2015, p.1-2), aponta um primeiro capítulo que designou "Missão como um tema candente: a crise na missão contemporânea", e explica que cada vez mais e com maior insistência, pastores, missionários e teólogos têm evidenciado a importância de um novo paradigma para a vida e missão da igreja. Estes têm exigido uma redefinição da natureza da igreja, de sua missão, razão de ser da igreja, sua relação com o reino de Deus e a sua chamada no mundo.

Diante desta situação, consideramos pertinente o tema da tese de doutorado: **Análise do Impacto da Missão Integral na Igreja Evangélica de Angola (1898-2020): Contributo para redescobrir e revitalizar a visão ministerial e as estratégias missionárias de Mateus Zacarias Stober**. Foi esta análise que concedeu parte do conteúdo que transferimos nas páginas seguintes com novo tema para este livro: **Sucesso e Fracasso da Igreja Evangélica na Revitalização da Visão de Missão Integral de Mateus Zacarias Stober (1898-2020)**.

A pesquisa que culminou com a escritura da tese de doutorado, nos permitiu compreender melhor o desenvolvimento da missão integral na Igreja Evangélica de Angola (IEA), ao redescobrir a visão e as estratégias missionárias de Mateus Zacarias Stober, ao estabelecer um estudo comparativo com a prática actual de missão da IEA; ao constatar forças e fraquezas da IEA, ao identificar o impacto da missão integral na sociedade e entre os domésticos da fé. Este conhecimento auxilia a liderança eclesiástica e a denominação como um todo, na sua planificação e no seu desempenho.

Neste sentido, indicamos a pergunta principal que serviu de ponto de partida da investigação: **Qual é o impacto da missão integral na Igreja Evangélica de Angola (1898-2020)?**

O objectivo geral da pesquisa foi, de analisar o impacto da Missão Integral partindo da visão ministerial e das estratégias missionárias de Mateus Zacarias Stober, fundador da Missão Evangélica de Angola e sua repercussão prática desde a fase da implantação de missões (1898) até ano 2020.

Os objectivos específicos decorrentes do objectivo geral, são: 1-Identificar a visão ministerial, as estratégias missionárias de Mateus Zacarias Stober; 2- Analisar o impacto da missão integral no desenvolvimento ministerial da MEA-IEA, fruto de uma reflexão teológico-missiológica nos grandes períodos históricos da Igreja Evangélica de Angola (IEA); 3- Analisar o impacto de três Institutos na sociedade angolana, o Instituto Técnico Privado Bendizer (ITPB); o Instituto Superior Politécnico Atlântida (ISPA) / Luanda, o Instituto Superior Politécnico Privado de Luena (ISSP- Luena), fruto da visão missionária e do ministério social que o autor adquiriu na IEA e; 4-Propor um programa de revitalização de Missão Integral na Igreja Evangélica de Angola, sendo as lições aprendidas.

Pensamos que sublinhar alguns casos de sucesso e fracasso; além de ser pertinente e despertador, em si mesmo revela o autor a fazer auto-crítica no sentido de que há alguns documentos nos quais se trata da história da MEA e da Igreja Evangélica de Angola, mas nenhum destes faz menção da redescoberta das estratégias missionárias de Mateus Zacarias Stober cujo ministério teve um impacto religioso e social. **Mateus Zacarias Stober legou uma visão de implantação da missão com projectos sociais (Educação, Saúde, Serviços Agropecuários)** para auto-sustentabilidade da missão e das igrejas locais, que se perdeu depois da retirada dos missionários de Janeiro de 1964 até 2016.

Os tópicos estudados e apresentados neste livro, são constituídos por quatro (04) capítulos. No primeiro capítulo, temos como título o **Contexto de Angola**, seja a situação geografia, social, cultural, económica e religiosa, prevalecente nas diferentes etapas da história de Angola e sua própria repercussão na vida do povo angolano. Este título vem da caracterização do local de pesquisa da tese, em seu capítulo 3.

O segundo capítulo transporta subsídios do relatório da revisão da literatura, que serviu de base ao desenvolvimento da tese de doutorado. Alinhamos o estudo da Missão Integral, na perspectiva teológico-histórica, prática e social como assunto tratado no segundo capítulo. Deste relatório, tiramos o título de Missão Integral na Perspectiva bíblico-teológica, social, histórica e prática.

No terceiro capítulo, descrevemos a visão e as estratégias do missionário Mateus Zacarias Stober como fonte de inspiração.

No quarto capítulo, e último, apresentamos os resultados, fruto do estudo feito na perspectiva histórico-prática da Igreja evangélica de Angola (IEA), baseando-se em seu desenvolvimento ministerial, tendo como **paradigma de missão e fonte de inspiração** as estratégias missionárias de Mateus Zacarias Stober, fundador da MEA.

Das entrevistas com alguns pastores da IEA, aproveitamos alguns dados. E, do inquérito enviado aos estudantes e membros da direcção do ITPB, ISPA, e ISSP- Luena, construímos o texto que mostra tanto o impacto, isto é, casos de sucesso do ministério social da IEA e do autor por um lado, mas também com coragem, apontar alguns casos de fracasso da IEA na Prática da Missão Integral. Este capítulo, portanto, gerou e alistou algumas lições aprendidas.

I- Contexto de Angola

1.1 Situação Geográfica

Angola é um dos mais extensos países da África, com 1,247 milhões de quilómetros quadrados, localizado na costa ocidental de África. Tem fronteiras com a República Democrática do Congo (RDC), a Namíbia e a Zâmbia. Angola também possui o enclave de Cabinda, que faz fronteira com a RDC. O seu território é dividido em 18 províncias, sendo Luanda, a capital do país.¹

Na sua divisão administrativa, Angola tem dezoito (18) províncias - Bengo, Benguela, Bié, Cabinda, Cuando Cubango, Cuanza Norte, Cuanza Sul, Cunene, Huambo, Huíla, Luanda, Lunda Norte, Lunda Sul, Malanje, Móxico, Namibe, Uíge, Zaire. A província de Cabinda é um enclave separado do resto do país pela República Democrática do Congo. Angola tem extensões de terras aráveis e muitos rios, que fornecem água para o consumo, agricultura e para outras actividades humanas.

1.2 Situação Social

Angola foi colónia portuguesa durante quatro séculos, até 1975, quando, em 11 de Novembro daquele ano proclamou a sua independência. Porém, logo depois o país entrou em crise, devido à eclosão de uma guerra civil, que durou até Abril de 2002, quando o conflito armado foi encerrado por um processo de pacificação e reconciliação nacional. A partir desse momento, a Nação angolana começou a desenvolver políticas visando a reconstrução e desenvolvimento. Em termos de população, Angola tem: 18.020.668 habitantes de acordo com o censo do ano 2008.

Na hora da implantação da igreja em Angola, HENDERSON (1990, p.19-28) afirma que havia onze grupos etnolinguísticos. Estes grupos são: Congo, Kimbundu, Umbundu, Ambo, Nhaneca-humbe, Herero, Lunda- Chokwe, Nganguela, Khoisan, Portugueses e Mestiços.

1.3 Situação Cultural

Os grupos etnolinguísticos de Angola já tinham os seus usos e costumes quando Portugal colonizou Angola e trouxe a língua portuguesa e o Cristianismo. Os grupos

¹ In “Como exportar para Angola”, p.3.

autóctones já tinham as artes, as línguas, festas e danças, literatura. Devemos reconhecer que Angola sofreu uma mistura de culturas que a influenciaram, como se pode ver na música e na dança.

Uma viagem aos museus de Angola, mostra que cada grupo etnolinguístico tem suas tradições artísticas específicas e originais da sua região. ²

1.4 Situação Económica

Os recursos naturais de Angola são: petróleo, gás, diamantes, ferro, manganês, cobre, fosfato, granito, mármore e minerais raros.

"Apesar de ser rico em recursos naturais, apresenta uma ampla desigualdade na distribuição de renda com 87% da população vivendo abaixo da linha da pobreza. Apesar de imensos investimentos em infra-estruturas, o serviço de saúde e o sector educacional continuam ainda inadequados e não respondem às necessidades da população. O sistema sanitário ainda é muito precário e desorganizado. Muitas estruturas hospitalares não estão devidamente equipadas ou localizam-se nas províncias, em zonas não facilmente alcançáveis pela população. O país possui enormes recursos hídricos e grandes potencialidades agrícolas e zootécnicas. Nos últimos anos registou-se um crescimento económico que produziu uma ligeira melhoria das condições gerais de vida, conforme os indicadores de desenvolvimento das Nações Unidas que classificam Angola em 143º lugar entre 177 países" ³

Muitas políticas públicas têm sido forçadas, com a diversificação da economia depois da crise económica e queda do preço do barril de petróleo bruto, mas a pobreza em Angola, ainda está longe de ser erradicada.

1.5 Situação Religiosa

No início da actividade evangelizadora, os missionários não se aperceberam que a religião tradicional africana em geral e a angolana em particular, era rica, embora não tivesse os princípios elementares da religião ocidental, seja em matéria de princípios doutrinários, estrutura eclesiástica ou Escrituras, conforme declaração do missionário HENDERSON (1990, p.29). O que é indiscutível é que entre os grupos Congo, Kimbundu e Chokwe, têm um termo comum para designar o Ser Supremo e Criador do Universo: Nzambi, assim como os Umbundu tinham o termo Suku e os Ambos o termo Kalunga. Logo, ao traduzir a Bíblia para os idiomas locais os missionários aplicaram

² In wikipedia.org/wiki/cultura_de_Angola.

³ In "Exportar Angola", s.d, p.42."

estes três termos Nzambi, Suku, e Kalunga por serem compatíveis com a cosmovisão cristã, de acordo com a mesma fonte acima referida.

A cosmovisão dos angolanos, em alguns dos seus provérbios e rituais, desvenda o mistério que consiste em desmistificar a transcendência de Deus e enfatiza a possibilidade da intervenção divina na punição de más acções praticadas pelas pessoas. HENDERSON (1990, p.30) apresenta a descoberta feita nos desenhos entre o povo Nganguela, que apontam quatro atributos divinos: Onnipotência, Omnisciência, Onnipresença, e Amor, mas contrasta esta verdade com a afirmação de que entre o Ser Supremo e o homem, há vários espíritos inferiores, que interferem na vida diária da população.

No seio da população, não faltam médicos tradicionais, indivíduos cuja missão não consiste em profetizar o futuro da pessoa, mas desvendar a causa da morte e da desgraça. Em cada grupo etnolinguístico sempre tem havido pessoas com esta capacidade de verificar o passado de alguém e de descobrir tanto os espíritos maus ou dos defuntos, assim como homens responsáveis pelas desgraças de seres viventes.

II. Missão Integral na Perspectiva Teológica, Social, Histórica e Prática

Este capítulo está estruturado na base de quatro livros, cinco artigos, uma tese, uma revista de Missões e tratou da definição de termos tais como missão, integral, igreja, evangélica, e do conceito de Missão Integral. Prossegue depois com o desenvolvimento dos seguintes tópicos: Missão Integral, primeiro na vertente teológica, depois nas perspectivas histórica, social e prática.

2.1 Definição de Termos

2.1.1 Missão

O termo missão, vem dos termos primitivos do verbo latim “mittēre”, misso, missi, missum. O latim missio deu origem ao termo português missão. O Standard Dictionary, International Edition, fundamenta o significado do termo Missão como:

- a) Uma tarefa importante levado a cabo para alcançar propósitos políticos, religiosos ou comerciais, tipicamente envolvendo viagem;
- b) Uma organização ou instituição envolvida numa tarefa de longo prazo, num país estrangeiro;
- c) Vocação ou chamada de uma organização religiosa, especialmente cristã, para ir no mundo e espalhar a fé;
- d) Um alvo fortemente sentido, uma ambição;
- e) Uma expedição no espaço;
- f) Uma operação levada ao cabo por um avião militar num tempo de conflito.

O paradigma tradicional de missão cingiu-se do sentido de chamada de uma organização religiosa, especialmente cristã, para ir no mundo e espalhar a fé. Esta ideia prevaleceu por muito tempo, esquecendo a interpretação correcta do texto bíblico de Actos dos Apóstolos 1:8, que mostra com clareza o que se deve fazer ao mesmo tempo.

2.1.2 Integral

O termo integral é adjetivo, significa “completo, inteiro”. E na literatura da Missiologia, o termo integral tem sido usado alternativamente com o termo “holística”. A palavra “integral” é usada em espanhol para descrever a inteireza. Os teólogos usam-no para descrever uma compreensão da missão cristã que afirma a importância de expressar o amor de Deus e o amor ao próximo por todos os meios possíveis.

Os Proponentes da linguagem Missão Integral como **Carlos René Padilla**, do Equador, **Samuel Escobar**, do Peru, e **Orlando E. Costas**, de Porto Rico, querendo enfatizar a amplitude da Boa Nova e da missão cristã, e usaram o termo integral para assinalar o seu desconforto com concepções de missão cristã baseadas numa dicotomia entre evangelismo e engajamento social da igreja. Estes proponentes da Missão Integral argumentam que este conceito não é novidade. Pelo contrário, a Missão Integral está enraizada nas Escrituras e é exemplificada no próprio ministério de Jesus.

Missão Integral é apenas uma expressão distinta para uma compreensão holística da missão que se tornou importante nos últimos quarenta anos, a fim de distingui-la das abordagens amplamente adoptadas, mas dualistas, que caem ao extremo ao enfatizar o evangelismo e negligenciar a responsabilidade social e vice-versa.

2.1.3 Igreja

BANCROFT (s.d, p.280-281) apresenta o conceito de Igreja como organismo e organização. Enquanto **organismo**, a Igreja é o corpo místico de Cristo, do qual Ele é a Cabeça viva e do qual os crentes regenerados são os membros. (1 Co. 12.12,13; (Ef 1.22,23 e Ef. 3.4-6). A Igreja, assim considerada na qualidade de organismo é, segundo Actos 15.14, “um povo para o seu nome”, o qual Deus está actualmente a tirar dentre os gentios. Esta é a dispensação da eleição e selecção divinas, cujo objectivo é a formação do Corpo de Cristo, destinado a ser Sua Esposa.

Na qualidade de **organização**, uma igreja local é um grupo de crentes baptizados, reunidos pelo Espírito Santo com o propósito de obedecer aos princípios e preceitos da palavra de Deus (Act. 16.5). Assim as igrejas eram fortalecidas na fé e aumentavam em número dia a dia (Act. 2.41,42).

Depois deste conceito, BANCROFT (s.d, p.282) formula a declaração doutrinária: "a Igreja, na qualidade de organismo, inclui todos os crentes regenerados, tirados de todo o mundo entre o primeiro e o segundo advento de Cristo, ao passo que, como organização, abrange os crentes locais, unidos para o serviço de Cristo, em qualquer assembleia cristã."

Quando lemos estes dois conceitos, observamos que estão fundamentados na Bíblia embora o termo “crentes” deveria ser substituído pelo termo “cristãos” porque o termo crente é genérico, o segundo, que é o termo cristão; é específico em matéria de crença.

2.1.4 Evangélica

O termo “evangélica” é um adjetivo do género feminino que vem do grego “ewangelion” e significa “evangelho” que foi, “cristianizado”. Mas o que é “evangelho”? No sentido mais simples, evangelho é definido como “boas-novas de salvação em Cristo”. Noutras palavras, “evangelho” é o conteúdo da revelação de Deus, em Jesus como Salvador e Senhor de todas as criaturas que o aceitam como seu Salvador pessoal. Evangelho, portanto, é o conjunto das doutrinas da fé cristã que deve ser anunciado a toda criatura.

2.1.5 Ser evangélico

Ser evangélico, então, não é uma questão de se aferrar intransigentemente a este ou aquele grupo de conceitos doutrinários, mas uma questão de comprometer-se com o propósito de Deus, a saber: ser evangélico é ser servo e testemunha de Deus – ou seja, ser uma comunhão de pessoas que persegue em comum o alvo de viver à altura do Reino e da Glória de Deus, edificando-se a si mesmas como o Corpo de Cristo que anuncia a todo o mundo o reino e a glória de Deus (ZABATIERO, s.d, p.4).

2.1.6 Missão Integral

Antes de seguir para segunda parte deste capítulo, definimos a Missão Integral como segue:

“A missão integral, ou transformação holística, é a proclamação e a demonstração do Evangelho. Não é, simplesmente, que a evangelização e o compromisso social tenham que ser levados a termo juntos. Pelo contrário, na missão integral, nossa proclamação tem consequências sociais quando convocamos as pessoas ao arrependimento e ao amor em todas as áreas da vida. E o nosso compromisso social tem consequências para a evangelização quando damos testemunho da graça transformadora de Jesus Cristo. Se assumimos uma postura de omissão diante do mundo, traímos a Palavra de Deus, a qual requer de nós que sirvamos ao mundo. Se assumimos uma

postura de omissão à Palavra de Deus, não temos nada que oferecer ao mundo” (In RAMACHANDRA, 2006, p.1).

Em o que é Missão Integral? Na Revista Ultimato online, René Padilla mostra que "a igreja que se compromete com a missão integral entende que seu propósito não é chegar a ser grande, rica ou politicamente influente, mas sim encarnar os valores do reino de Deus e manifestar o amor e a justiça, tanto em âmbito pessoal assim como comunitário" (In ultimato.com.br/loja/produtos/o-que-missão-integral).

2.2 Missão Integral na Perspectiva Bíblico-Teológica

2.2.1 Missão Integral em Israel

As situações de Missão Integral referidas no Antigo Testamento passam por reflexões sobre pobreza e cenários de tentativa de apelo à justiça e recurso contra a escravidão. No Antigo Testamento, temos trezentas referências sobre causas, realidade e consequências da pobreza e vinte e cinco termos hebraicos para falar do oprimido, do humilhado, do desesperado, do que clama por justiça, do fraco, do desamparado, do destituído, do carente, do pobre, da viúva, do órfão, e do estrangeiro.

Em Isaías 58.3-8, quando o povo de Deus pergunta: “Por que é que nós oramos e jejuamos e tu não nos respondes?”, Deus respondeu: “É porque vocês jejuam e oram para a iniquidade, vocês estão oprimindo os pobres, e seus próprios operários, e o jejum que eu quero, é que vocês cortem as ligaduras da impiedade, é que ajam com justiça em relação aos desamparados” (Isaías 1.17; 10.1,2). Deus condena a injustiça e não atende a oração dos que oprimem os seus semelhantes.

Em Ezequiel 16.49, o profeta afirma que o pecado de Sodoma, além do orgulho, da vaidade e da imoralidade, era que aquela cidade, sendo rica e abastada, nunca atendeu o pobre e o necessitado. Quantos países são ricos em recursos naturais cuja liderança se aproveita dessa riqueza para benefícios pessoais, dos seus amigos e familiares, associados, preferindo até ajudar outras nações do que investir no país, seja industrializar para o fomento do emprego e ajudar seus compatriotas?

Se olharmos na legislação do povo de Deus no Velho Testamento, vemos que o objectivo de toda a orientação era que não houvesse miseráveis e injustiçados de entre o povo de Israel.

2.2.2 Missão Integral na Igreja

No Novo Testamento, temos uma declaração que prova claramente o cumprimento de um Jesus histórico que veio para cumprir as profecias:

“O Espírito do Senhor está sobre mim, pelo que me ungiu para evangelizar os pobres; enviou-me para proclamar a libertação aos cativos e a restauração da vista aos cegos, para por em liberdade os oprimidos, e apregoar o ano aceitável do Senhor...” (Lc. 4.18,19).

O cuidado de Jesus com os pobres e marginalizados foi grande e estava dentro do foco da sua missão. Este texto traça um quadro excelente que nos ajuda a não somente visualizar a missão mas também um exemplo a seguir. Há um facto que deixa de ser segredo, isto é, a proclamação deve ser precedida da unção do servo. A unção de Deus ajuda a prevalecer nos desafios da missão e contra o adversário da igreja. E, este conceito é transferível do servo de Deus para igreja.

Os apóstolos deram continuidade ao tema da Missão Integral de Jesus no seu ministério pelos factos relatados em Actos dos Apóstolos, 5 e 6. Em Jerusalém, Pedro, Tiago e João, recomendaram a Paulo e a Barnabé que não se esquecessem dos pobres: “o que também me esforcei por fazer”, diz o apóstolo em Gálatas 2.10.

Várias igrejas foram orientadas por cartas para agirem com a mesma visão de integralidade bíblica da missão, dentre estas, vemos as igrejas de Corinto (2 Co. 8 e 9), da Galácia (Gl. 6.2-10) e das doze tribos da dispersão (Tg. 2. 1-7,14-26; 5.1-6). De uma maneira geral, a missão holística tem a ver com o evangelho todo para o homem todo no mundo todo e a preocupação do homem com a criação.

Ao lado do **engajamento social**, uma das razões de ser da igreja é declarada por Pedro, apóstolo do Senhor Jesus, ao afirmar: *“Vocês, porém, são geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo exclusivo de Deus, para anunciar as grandezas Daquele que os chamou das trevas para a sua maravilhosa luz (1 Ped. 2:9)”*.

2.2.3 Cinco Dimensões da Missão Integral e Seu Desdobramento

Chris Wright (s.d, p.4-5) menciona **cinco (05) dimensões da Missão Integral**, a saber: **Evangelismo, Ensino, Compaixão, Justiça e Criação** que reflectem o Senhorio

de Jesus Cristo. Chris, teólogo, director de ministérios a nível internacional, sintetizou a explicação destas cinco dimensões da seguinte maneira:

1-Na Evangelização, a Igreja proclama as boas novas de que Jesus Cristo é o Senhor, Rei e Salvador (transforma a vida do pecador).

2-Com Ensino, a Igreja conduz as pessoas à maturidade da fé cristã e discipulado, em submissão ao Senhorio de Jesus Cristo.

3-Na Compaixão, a Igreja segue o exemplo do Senhor Jesus, que se apresentou ao povo, fazendo o bem.

4-Na procura da Justiça, a Igreja se recorda de que Deus aborrece a injustiça e toda forma de opressão e que Jesus Cristo é o Juiz de toda terra.

5-No usar e cuidar a Criação, a Igreja assegura e cuida o que pertence ao Senhor Jesus pelo direito da criação e redenção. Estas cinco (05) dimensões podem se desdobrar em três (03) focos apenas, a saber: Igreja, sociedade e Criação afirmou o director Chris Wright.

1-Edificando a Igreja. Por meio da evangelização e ensino, trazemos indivíduos ao arrependimento, fé e obediência como discípulos de Jesus Cristo Senhor.

2-Servindo a Sociedade. Por meio da compaixão e da justiça, O Senhor Jesus nos envia a amar e servir ao mundo, para ser sal e luz, de fazer o bem, de procurar o bem-estar da população ao nosso redor (Jer.29.7).

3-Cuidando a Criação. Deus nos convida a fazer uso consciente dos recursos da criação com a preocupação da ecologia e acção (Gen.1 e 2).

2.3 Missão Integral na Perspectiva Social

2.3.1 A Responsabilidade Social de Israel

Foi assim que ROCHA (2003) introduziu os aspectos ligados ao evangelho social que a Igreja deve ensinar e praticar:

"A Igreja Evangélica apregoa que a Bíblia é a sua única regra de fé e prática. Se isto é verdade absoluta, faz-se necessário voltar os olhos a Bíblia, buscando nela referenciais para uma práxis social relevante.

Para fundamentar este estudo e dar sustentação àquilo que ora se apresenta como sendo a missão social da Igreja, há que se refletir o entendimento da Bíblia e da teologia, buscando pilares de sustentação para aquilo que deve motivar o agir social da Igreja (p.69)."

No Antigo Testamento, Deus fala do **Ano Sabático** e do **Jubileu** que legisla no sentido da libertação e da providência de Deus ao oprimido. Estas celebrações recomendam ao povo de Deus que deve demonstrar generosidade, solidariedade e misericórdia ao que sofre na sociedade e no seio do povo de Deus. A voz profética apresenta o problema de oração não ouvida por Deus por causa da injustiça e opressão do povo em relação aos necessitados e oprimidos (Is 1.15-17; Am 2.6-8; 5.7,10-12; Os 6.6).

2.3.2 Responsabilidade Social da Igreja

No Novo testamento, além dos exemplos de amor ao próximo e de misericórdia, praticado por Jesus, temos o apóstolo Tiago (2.14-16) que fala-nos sobre a necessidade de uma fé que deve fazer-se acompanhar com as obras. Que obras então seriam estas, sob o risco da fé ser morta?

Por outro lado, o apóstolo João, na sua primeira carta (I Jo. 3.17-18), pergunta como o amor de Deus pode permanecer no coração de alguém com recursos e que não partilha com os domésticos da fé que são carentes ou pessoas desfavorecidas ao seu redor?

Num culto de domingo onde se havia realizado uma contribuição financeira, um membro perguntou ao pregador: "Pastor, com todo respeito pela Palavra de Deus e a mensagem desta manhã, que nos convidou para contribuir com alegria para sermos abençoados. Estamos habituados com as mensagens de consagração, mas se os dinheiros que damos têm de ser fruto do nosso trabalho, quando é que a igreja vai começar a nos ensinar como trabalhar para termos dinheiro?"

De facto, foi uma pergunta interessante, oportuna e que requer reflexão sobre a formação técnico-profissional por parte de líderes e igrejas locais para membros e a sociedade. Considerando o contexto angolano, a erradicação da pobreza ou melhor a sua mitigação, requer capacitação de homens e mulheres em vários domínios e o fomento do espírito do empreendedorismo. O governo angolano deve subvencionar a compra dos equipamentos da produção para os empreendedores sérios.

2.4 Missão Integral na Perspectiva Histórica

2.4.1 Princípio da Missão Integral na Bíblia

O princípio da Missão Integral da Igreja está implícito nas Escrituras Sagradas. O que hoje chamamos “Missão Integral” como mudança de paradigma na prática da Igreja de Cristo, é essencialmente fruto do trabalho de alguns teólogos, líderes e pastores latino-americanos, e da sua preocupação em reordenar campos tanto teológicos assim como eclesiásticos depois da Segunda Guerra Mundial.

2.4.2 Eventos Históricos Internacionais

Ao nível internacional, houve pelo menos três grandes eventos dignos de serem mencionados nesta linha: a) A Conferência Missionária Mundial, em Edimburgo, Escócia, em 1910, b) O Congresso da Obra Cristã na América Latina, na cidade do Panamá, em 1916, e c) A Confederação Evangélica do Brasil, em 1934.

Dezoito anos mais tarde, em 1966, o Congresso Mundial de Evangelização, realizou-se em Berlim, na Alemanha.

Outros eventos subsequentes são: Congressos Latino-Americano da Evangelização (Clade) no Bogotá, em 1969; em Lima em 1979; em Quito, em 1992 e no ano 2000. Mas em 1968, sucederam muitas situações religiosas, sociais e políticas adversas, tais como a política externa norte-americana, ditaduras na América Latina, a realização do Concílio Vaticano II, a Teologia da Libertação, e a explosão dos movimentos sociais. Entre muitos outros Congressos realizados, o mais marcante e que se tem tornado histórico, foi o **Congresso Mundial de Evangelização**, em Lausanne, Suíça, em 1974.

A Revista Ultimato (2014, p.2) reitera que a “Teologia da Missão Integral (TMI) não é um sistema teológico e nem acervo dogmático de verdades proposicionais, as quais devem ser repetidas como manta religiosa, a fim de se tornarem verdades eternas”. Pensamos que se trata não somente de uma mudança de paradigma mas também do princípio decorrente da Reforma protestante *“Ecclesia reformata, semper reformanda (est)”*.

2.4.3 Protagonismo e Figuras de Destaque em Teologia da Missão Integral

Das figuras que se destacam na Teologia da Missão Integral, temos: Samuel Escobar, do Perú, Orlando E. Costas, de Porto Rico e C. René Padilla, do Equador. Entretanto, este estudo não entrou no campo dos pais da Igreja, nem da Idade Média devido às limitações de ordem material.

2.4.4 Morreu Carlos René Padilla, o "Pai" da Missão Integral

Ação social e o Evangelismo, componentes essenciais e indissociáveis da missão de Deus, **são como as" duas asas de um avião"**.

Há muito que dizer sobre um homem como este. Nasceu em Quito, no Equador, em Outubro de 1932, morreu na terça-feira, 27 de Abril de 2021.

Era conhecido como o "pai" da Missão Integral. Foi pai, marido, amigo, teólogo. Escritor, pastor e com uma estrutura teológica que foi adoptada por mais de 500 missões e organizações de ajuda humanitária, incluindo Compassion International e a Visão Mundial. As páginas web referidas na bibliografia, têm informações detalhadas a respeito dele.



Morreu pastor Carlos René Padilla, o pai da Missão Integral, na terça-feira, 27 de Abril de 2021.

2.5 Missão Integral na Perspectiva Prática

2.5.1 Polarização Teológica

Há duas tendências extremas no mundo evangélico quanto a realização da missão da igreja, uma que enfatiza a **Evangelização** e considera ser suficiente para missão, enquanto a outra realça a **Assistência** ou **Acção Social**. Estas duas tendências chamam-se **Polarização Teológica**. “Lausanne 1974 nasceu num contexto muito amplo. Desde a década de 1920, os cristãos têm-se inclinado à polarização (ROCHA, 2003, p. 9) ”.

2.5.2 Equilíbrio entre Evangelização e Assistência ou Acção Social

“Muitos temem que quanto mais nós, os evangelicos, nos comprometermos com um, tanto menos estaremos comprometidos com o outro, e que, caso nos comprometamos com ambos, um dos dois com certeza sairá prejudicado; e, especialmente, que uma preocupação com a responsabilidade social certamente acabará embotando nosso zelo evangelístico.”⁴

Para evitar a polarização teológica da Missão Integral, é preciso equilibrar estas duas actividades na vida e ministério cristão, quer de uma igreja local quer de uma denominação. E, para equilibrar estas duas actividades, é necessário enfrentar e vencer alguns desafios. Estes desafios podem ser de **ordem cognitiva, técnico-táctica, eclesial, económica, organizacional ou colegial**.

2.5.2.1 Na Ordem Cognitiva, Técnico-tático e Organizacional

A liderança da igreja em vários níveis de uma denominação, passou por uma formação por um lado, e herdou práticas ministeriais que se vêm observando ou maneiras de administrar a igreja e trabalhar cujas raízes são profundas, por outro lado.

Mudar a prática da noite para o dia, não é fácil apesar de um obreiro possuir um bom conhecimento da missão da igreja. Um bom estágio em matéria de liderança cuja técnica enfatiza um equilíbrio entre evangelização e assistência social, pode evitar a polarização teológica.

⁴ John STOTT, op. cit., p. 10.

2.5.2.2 Na ordem Eclesial

Há actividades que são desenvolvidas na igreja e que constam das suas prioridades. Inverter a ordem das prioridades, exige do líder explicações que a igreja, mesmo para o seu benefício, pode aceitar ou rejeitar. Por isso, o líder deve passar um ensino na igreja antes de inverter prioridades.

2.5.2.3 Na Ordem Económica

“Parece tratar-se de postura bastante perigosa, visto que se verifica, (ao voltar os olhos para a Igreja, mesmo sabendo que aqueles que a ela pertencem foram alcançados pelo evangelho), a falta de uma ação social séria e radicalmente transformadora. Parece, ainda, que o grande perigo revela-se na perpetuação do *status quo*, fruto de uma alienação, posto que a Igreja, em sua trajetória, muitas vezes se preocupa com assuntos periféricos, como construção de templo, modernização do som, aquisições de veículo para a comunidade, de terreno para o acampamento da igreja - que não dispõe de tempo, nem de condições financeiras para se envolver com o problema social alheio” (ROCHA, 2003, p.38).

Pode haver boa vontade em colocar actividades no plano mas o factor económico-financeiro pode ser decisivo. Sem a economia ou a disponibilidade de recursos, o conhecimento apenas, não é suficiente para implementar uma actividade que produz um impacto na sociedade e na igreja. Quando lemos Actos dos Apóstolos (4:32-35), vemos membros a venderem suas propriedades para abastecer a economia da Igreja, e fortalecer a capacidade assistencial e de transformação da comunidade cristã.

Quando é que a Igreja como denominação, vai começar a ensinar como conseguir uma propriedade, como cuidar para que seus dízimos, possam ajudar a igreja e a sociedade? Disse o pastor Leopoldo Mbadu, conferencista da República Democrática do Congo, que o dízimo de uma empresa ou propriedade cujo proprietário pretende com alegria, agradar a Deus, é sempre maior em comparação com o de um trabalhador.

Logo, **o empreendedorismo na Igreja e para Igreja, pode ser uma porta de saída para o reforço económico e redução a dependência de dentro e fora do país e aguardar promessas do governante ou receber donativos na véspera das eleições, o que os críticos baptizam de compra de consciência.**

No caso do empreendedorismo já temos exemplos em Angola. Há uma igreja que já têm fazenda tal como a Igreja Evangélica Congregacional de Angola. Em tempo de Covid-19, quando não havia cultos de adoração pública, pagou os obreiros, por ter colhido e vendidos produtos de sua fazenda. Uma outra igreja é o Exército da Salvação que já começou a desenvolver uma fazenda ainda no início do ano 2020.

2.5.2.4 Na Ordem Colegial

Na vida da igreja às vezes há pouca espontaneidade ou iniciativa por parte dos membros. O programa da evangelização resulta de uma decisão de uma assembleia ou de um sínodo. Esta maneira de encarar a evangelização privilegia a liderança e refreia a motivação dos membros da igreja. Assim, as igrejas locais acomodam-se ao programa geral e os membros da igreja deixam de ser verdadeiramente discípulos de Cristo.

2.5.3 Acção Social, Tarefa da Igreja ou do Estado?

Se não for bem entendida, a **Acção Social** confunde-se com **Assistência Social**, mas de acordo com a Missão Integral, a **Assistência (ou serviço) Social** serve para suprir **necessidades pontuais e equivale a dar um peixe a um necessitado. Acção social é, portanto, ensinar a pescar e entregar redes e equipamento ao recém-formado para passar a pescar de tal maneira que seja capaz de cuidar de si e de desenvolver-se; cuidar de sua família e de ter o que dar na obra de Deus.** Logo, Acção social deve ser tanto a tarefa da igreja assim como do Estado porque há necessidades que o governo de forma isolada não consegue resolver necessitando de terceiros para fazer.

Apesar de se reconhecer que há escassez de recursos na Igreja, mas não é por isso que se deve endossar toda a responsabilidade ao Estado nesta matéria. Tendo em conta a conjuntura global e actual, mesmo com a globalização do mundo, em muitas sociedades mesmo mais desenvolvidas, vamos encontrar pessoas padecendo e o amor a Deus implica primeiro amar ao próximo que nós vemos. Logo, a igreja tem a responsabilidade de procurar formas de ajudar ao próximo.

2.5.4 Desafios da Missão Integral da Igreja Hoje

Segundo ZABATIERO (s.d, p.4): “Agora, em que vivemos em um período de intensa relativização e de fluidificação das identidades institucionais e pessoais, o Pacto

de Lausanne continua a ser relevante instrumento para a definição e renovação permanente da identidade evangélica”. Os **desafios da Missão Integral** da Igreja identificados no contexto brasileiro que são também notáveis na sociedade angolana, podem ser de **ordem social e eclesial**.

2.5.4.1 Desafios de Ordem Social

Por muito pequenos que sejam os problemas sociais, a Igreja não deve esquivar mas envolver-se sempre valendo-se da declaração do Pacto de Lausanne que afirma que a evangelização e o envolvimento sociopolítico são ambos parte do nosso dever cristão.

Neste envolvimento, a igreja tem de ser **“a consciência da sociedade e a voz profética que denuncia os desmandos desta mesma sociedade”**, afirma Pereira (s.d, p.7-8). Nesta senda, dois termos entram em cena, isto é, **a confrontação e a violência**. **Confrontação é um encontro entre duas pessoas com opiniões diferentes e que discutem, cuja finalidade é a resolução de um problema**. Enquanto **na violência entra a força física**, com a finalidade de **querer ganhar uma causa**.

Pereira (s.d, p.8) acrescentou que é nesse espírito de verdadeira confrontação que a Igreja deve encarar os desafios sociais, com propostas terapêuticas para uma sociedade enferma. E, encerrou este aspecto, exortando que a Igreja tem de se empenhar na busca da dignidade do povo e por fim, **reivindicar direitos quer sejam da saúde, segurança, educação, trabalho e salário digno**.

Mesmo quando um governo tem culpas e responsabilidades, **a Igreja não pode ficar indiferente ao que ocorre à sua volta**, simplesmente criticando por criticar, mas **deve pesar sobre o povo de Deus também a responsabilidade pelo bem-estar social do país**.

Tendo em conta, o regime anterior no poder em Angola, a Igreja tinha dificuldade em reivindicar direitos. Ainda que o fizesse, pouco se beneficiou e houve muito mais promessas do que a implementação de projectos sociais.

O governante tem o seu **plano político e agenda de governação**, muito mais cumpre o que se encontra na sua agenda. Por exemplo, a antiga casa comercial comprada por Mateus Zacarias Stober degradou-se devido à sua antiguidade. O governo angolano passou a considerá-la como património cultural de Angola, e como tal foi

prometendo reconstruí-la. Até que esta casa desabou, o governante não fez reconstrução desta casa.

Por outro lado, o currículo de formação nos seminários teológicos evangélicos não integra nem ensina o suficiente tanto sobre **o debate** assim como sobre **os direitos do homem, da sociedade e da igreja**. Ao tentar confrontar o governo, o político sempre acusa o evangélico de desviar-se da sua missão como forma de desencorajá-lo.

2.5.4.2 Desafios de Ordem Eclesial

Há **desafios internos e externos** da Igreja onde quer que esteja inserida na sociedade. Os desafios internos criam dificuldades acrescidas que são autênticos obstáculos à acção e missão da igreja. Sem amor e união, a igreja não consegue avançar na missão. Os conflitos internos devem ser tratados de tal maneira que **o consenso gere vida e bênção** para a missão (Sal.133:1-2). Se **a Igreja que deveria levar a cura, estiver ela mesma enferma**, ficar estagnada, envolvida e até impedida pelos seus problemas internos, pode se dar o caso que a instituição já havia perdido a sua relevância na sociedade e ainda assim a pensar que está viva e que está a cumprir a sua missão.

2.5.5 Implicações da Missão Integral para Igreja

Há implicações naturais para uma igreja que queira verdadeiramente cumprir a sua missão integral, que podem consistir na **revisão de estruturas não funcionais** e a **reconfirmação do compromisso missionário**.

2.5.5.1 Revisão de Estruturas não Funcionais

É preciso efectuar a revisão de estruturas para descobrir as que não funcionam e porquê, pois terão contribuído para o mau desempenho da igreja e atrofiam a sua visão missionária. A proposta do pastor Josivaldo, missiólogo, é **"quebrar paradigmas**, o que deve ser feito aos poucos, depois de amadurecer as ideias, e ter mantido diálogo institucional, respeitando quem tem pensamento diferente do nosso para evitar atropelos".

2.5.5.2 Reafirmação do Compromisso Missionário

Igrejas há que se não forem constantemente motivadas daquele compromisso, rapidamente podem perder o interesse em fazer missões. E, ainda que o estejam a fazer, seria bom avaliar tal trabalho com regularidade e verificar se tem suporte bíblico ou não.

E como revitalizar uma igreja que começou com tanto entusiasmo por missões e de repente esfriou?

Em primeiro lugar, é preciso consciencializar a igreja da sua missão no mundo, e depois recordar que ela está no mundo para servi-lo integralmente. Há lacunas na literatura, como quando os teóricos da Missão Integral falam de Assistência Social nas suas abordagens mas confundem Assistência Social com Acção Social. Em nossa opinião, Acção Social deve ser equiparada a transformação social. Esta lacuna está corrigida na literatura de Teologia da Missão Integral, baseada no Pacto de Lausanne que faz a comparação entre dar peixe ao necessitado (Assistência Social) ou ensiná-lo a pescar (Acção Social).

2.5.6 Plantio de Igrejas Locais

Numa experiência cristã normal, "um ganha um". Cada membro da igreja deveria evangelizar e trazer uma pessoa ao Senhor Jesus além de se aplicar diversos métodos. No fase do crescimento da IEA, ao abraçar as novas melodias da república democrática do Congo, a maioria de membros, não foi ganho por meio da evangelização do púlpito mas sim pelo contributo de convites feitos pelos coristas aos seus amigos e familiares para integrar-se no grupo coral. E, depois de integração no grupo coral, e próximo do altar, a pregação do púlpito faz a colheita.

A literatura que consultamos nos mostrou que a Teologia da Missão Integral anda de mãos dadas com a componente histórica, e que há diversas teorias sobre evangelização e acção social em debate, e que as deliberações do Pacto de Lausanne encontram obstáculos diante de alguns círculos evangélicos.

Tendo em conta o contexto de pobreza ou sofrimento que se observa em Angola, as cinco dimensões da Missão Integral que se desdobra em três focos resumidos pelo teólogo Chris Wright sob o Senhorio de Cristo, merecem ainda estudo e atenção da

Igreja para sua implementação. Em nossa opinião, a evangelização deve andar de mãos dadas com a assistência e a acção social e de maneira equilibrada. **Uma actividade pode preceder a outra, mas nenhuma deve prejudicar a outra numa verdadeira experiência e prática de vida cristã e eclesial.**

A Igreja deve enfrentar os desafios tanto sociais como eclesiais, os quais trazem consigo implicações. E, a renovação do compromisso missionário, deveria preceder por seminários sobre evangelismo pessoal.

III- Visão Ministerial e Estratégias Missionárias de Mateus Zacarias Stober como Fonte de Inspiração

Este capítulo apresenta a visão ministerial e as estratégias de missão de Mateus Zacarias Stober (1898 a 1950) dentro e fora de Angola.

3.1. Visão Ministerial e as Estratégias Missionárias de Mateus Z. Stober

Quem foi Mateus Zacarias Stober?

Mateus Zacarias Stober nasceu a 24 de Março de 1876, na Escócia, trabalhou em Angola e morreu na Missão de Quimpondo no Soyo na Província do Zaire em 1951. Os seus restos mortais jazem nesta missão. A sua mãe era de nacionalidade escocesa e o pai, natural da Jamaica. A pianista Annie Williamson (1878-1948), sua esposa, de nacionalidade inglesa e com a qual teve três filhos, visitou a obra missionária que estava sendo desenvolvida por seu marido em Angola e voltou para sua terra natal.

3.1.1 Implantação da Missão Evangélica de Angola

“E desta maneira me esforcei por anunciar o evangelho, não onde Cristo foi anunciado, para não edificar sobre fundamento alheio” (Rom.15:20).

Com vinte e quatro (24) anos de idade, Mateus Zacarias Stober veio a África (1876-1901), em busca duma área para implantar o trabalho missionário. Missionários evangélicos estabelecidos em Sierra Leoa e Congo Belga, ofereceram-lhe uma oportunidade de trabalho e cooperação, mas Mateus Zacarias Stober recusou porque queria trabalhar num lugar “onde Cristo ainda não havia sido anunciado” (Rom. 15:20); e tendo descoberto a faixa litoral que vai de Luanda a Cabinda, mas como ainda não tinha recursos materiais, humanos e financeiros disponíveis, regressou à Grã-Bretanha. A Igreja Católica Apostólica Romana já estava aí estabelecida desde 9 de Setembro de 1873.

3.1.2 Princípios e Práticas de Missão, na Abertura Oficial da Missão Evangélica de Angola

Ainda neste período, Mateus Zacarias Stober, fez a proclamação oficial da Missão Evangélica de Angola, tendo anunciado os seguintes princípios e práticas:

“A Missão Evangélica de Angola, visa dispensar o evangelho nos moldes do Novo Testamento à terra carente de Angola, na

parte da África portuguesa do Oeste. Os missionários são membros e não agentes da missão e a base sobre a qual ela se apoia, é mais familiar do que organizacional. A Missão é totalmente suportada pelas ofertas voluntárias do povo de Deus pelo que não se fará nenhuma despesa acima dos fundos recebidos. E, contrair dívidas, seria inconsistente ao princípio de dependência total de Deus. Portanto, a Missão Evangélica de Angola (MEA), não promete nem garante nenhum montante fixo para o apoio dos seus obreiros. Espera-se de cada membro da missão, reconhecer que o suprimento de todas as suas necessidades depende de Deus, quem o chamou, para quem ele trabalha e, não depende de uma organização humana” (HILLYER, p.31).

3.1.3 Visão da Missão de Mateus Zacarias Stober

-Instalar e desenvolver as actividades da Missão e;

-Implantar igrejas locais, sejam duas estruturas em simultâneo (MANUEL, 2015, p.97)." As pessoas agrupadas e conquistadas em nome do Senhor Jesus na Missão, são evangelizadas para aceitarem o Senhorio de Jesus Cristo, o que lhes prepara para cidadania celestial. Mas enquanto estiverem nesta peregrinação, são preparadas para o desenvolvimento, a transformação da sociedade, e o exercício da cidadania na terra.

3.1.4 Estratégias missionárias de Mateus Zacarias Stober

A.- Na Abertura Oficial da Missão Evangélica de Angola, na Grã-Bretanha

Eis as estratégias de Missão de Mateus Zacarias Stober, na Grã-Bretanha: - **Realização de Campanhas de Sensibilização; - Abertura de representações na Inglaterra, Escócia e Irlanda; - Formação da Liga de Amigos e Cristãos Patrocinadores; - Recrutamento de recursos humanos**, isto é, de missionários para trabalhar com ele em África;

- **Formação de Grupos de Oração e Intercessão** nas grandes cidades da Grã-Bretanha e, - **Inauguração do órgão informativo**, denominado **“O Missionário em Angola”**. Esta revista, propriedade da Missão Evangélica de Angola, no início com a periodicidade mensal, depois bimensal e trimestral, publicitava eventos, necessidades, desafios, avanços e vitórias alcançadas no campo missionário em Angola e informações necrológicas para membros da MEA na Grã-Bretanha e em Angola.

O editor da revista era senhor **Alfred Holman**, na 13ª, Rua Pater Noster, em Londres. A última edição da revista foi nº1, volume 35 no ano de 1941. Algumas rubricas da revista eram: **Canto das Crianças, Hinos e Versículos Bíblicos**; **Lista Nominal de Contribuintes/Patrocinadores**; **Pedido de Oração** ou **Tópicos para Súplicas a Deus**.⁵

B. -Na Abertura das Portas da Missão Evangélica de Angola em Angola

Em Angola, Mateus Zacarias Stober aplicou as seguintes estratégias de Missão:

- Compra de Terrenos para instalar a sede da Missão;

Além de comprar um terreno no Nzeto, onde Mateus Zacarias Stober instalou a sua primeira estação missionária; aos 26 de Março de 1904, comprou uma outra propriedade no valor de 1,200 libras esterlinas no Ntendequele/Cabinda, e montou a sede dos serviços administrativos da Missão Evangélica de Angola. Trata-se de uma casa comercial que pertencia a uma firma holandesa.

Esta propriedade incluía um terreno fértil com uma área de aproximadamente quarenta (40) hectares e uma residência com dezassete (17) salas, construída em madeira.

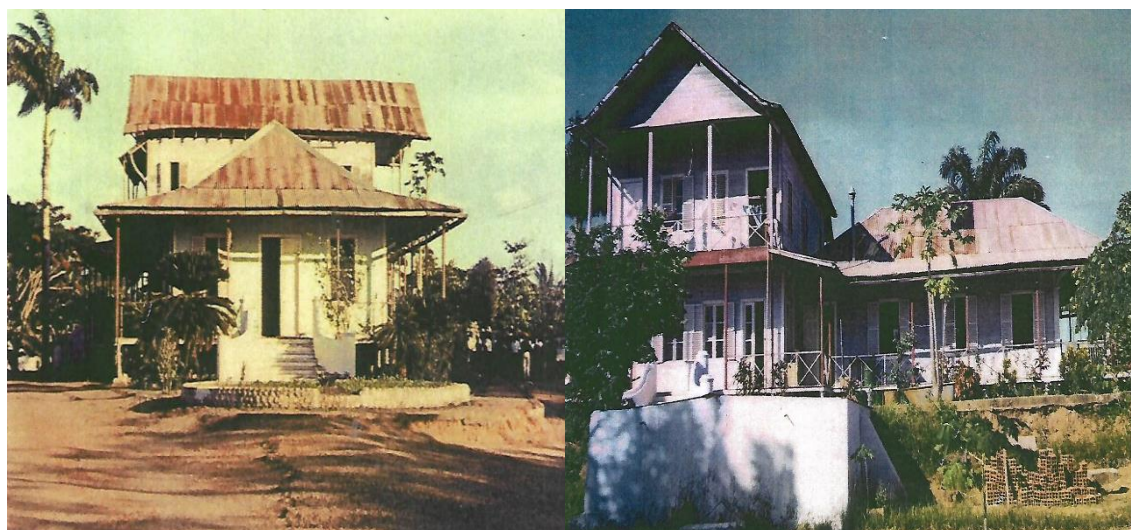


Figura 1: Casa comercial holandesa comprada por Sr. M. Z. Stober e patrocinadores da Grã-Bretanha

Ntendequele/Cabinda, Quimpondo/Soyo (em 1925) com sucursais no Amboiz/Dongo e Musserra.

⁵ In divdl.library.yale.edu/mission_periodicals.

Informado sobre a Missão abandonada de Mukinvika, Mateus Zacarias Stober, comprou o património desta instituição e transferiu para Missão de Quimpondo/Soyo.

Depois da morte de Mateus Zacarias Stober, os pastores da Aliança Cristã e Missionária da Missão Evangélica de Mboka, no interior da Província de Cabinda, impedidos pelas autoridades portuguesas de sair de Angola para atender às reuniões da Assembleia Geral, no Kinkonzi, no Baixo Congo/Congo Belga, sob pretexto de serem influenciados com ideias independentistas, acabaram por unir-se com a Missão Evangélica de Angola, na Conferência realizada no Bonde, aldeia da Província de Cabinda, de 02 a 04 de Setembro de 1954.

Na missão de Cabinda, o pastor Alyn Rees foi sucessor de Mateus Zacarias Stober, como director da Missão.

Apesar de Mateus Zacarias Stober ter tido a visão e de aplicar estratégias missionárias que funcionaram no seu tempo, não se regista abertura de uma escola bíblica formal para formação de quadros da igreja que estava sendo implantada, nem registo de envio de um obreiro na Grã-Bretanha para educação teológica e isto se verificou até à sua morte. **Pergunta-se então como supriu ele a necessidade da formação dos obreiros?**

Em resposta, pensa-se que **a oração, feita três vezes por dia, com um programa educacional voltado ao discipulado prático**, foi o método utilizado por Mateus Zacarias Stober, tendo sido José Agostinho da Silva, um dos seus discípulos que assumiu o cargo de liderança por muitos anos apenas com aquela formação, durante o qual milhares de negros vieram ao conhecimento do Senhor Jesus e da Palavra de Deus.

- Abertura das Escolas (para Alfabetização, com ensino em Artes e ofícios)

HILLYER (s. d, p.20), um dos responsáveis da Junta Baptista do Canadá, que cooperou nos esforços do envio de missionários no campo missionário de Mateus Zacarias Stober, afirmou o seguinte: **“Por si mesmo o governo não pode abarcar com a tarefa de levantar a população africana de sua condição de analfabetismo para o plano onde a assimilação na cidadania pode ser possível. Por isso, a permissão foi dada, pelo Decreto 77, para as missões protestantes abrirem escolas e pô-las em funcionamento”**.

Uma outra declaração testada pelos missionários reafirma: **“a escola é a via mais poderosa de cristianização dos povos”** (HENDERSON, 1990, p.161). Com certeza, Mateus Zacarias Stober compreendeu esta verdade e trabalhou na criação da escola, apesar das dificuldades observadas no terreno.

Missionários norte-americanos lamentavam que as missões protestantes ao abrirem actividade educacional ou obra médica, não recebiam quaisquer subsídios governamentais para construção, nem para cobrir despesas. Na verdade, pagavam até impostos sobre remédios importados e pagavam contribuição predial sobre os seus edifícios (HENDERSON, 1990, p.205). Mas isto não acontecia com “as missões católicas que eram subsidiadas pelo governo português” (HILLYER, s.d, p.20).

Alargando a possibilidade de o aluno se identificar com uma profissão, além dos cursos de Alfabetização e do Ensino Geral, Mateus Zacarias Stober diversificou a formação, ao abrir a escola de Artes e Ofícios que administrava, na Missão de Ntendequele/Cabinda, cursos tais como: Carpintaria, Sapataria, Serralharia Mecânica, Tipografia, Alfaiataria, com uma oficina de Mecânica para serviços internos da Missão, sendo os missionários colaboradores de Mateus Zacarias Stober, promotores do processo ensino religioso e da formação técnico-profissional ao mesmo tempo.

À medida que Stober tratava doentes no seu centro de saúde e vendia medicamentos na sua farmácia, foi aproveitando fazer um apelo aos jovens interessados em aprender a ler, a escrever e a desenvolver alguma das profissões ensinadas na Missão.

- Construção e abertura de centros médicos; - Serviços da Farmácia;

- Envio de evangelistas-professores para o meio rural; - Evangelização de crianças no meio urbano; - Cultos de oração na Sede da Missão (de madrugada, ao meio dia e à noite); - Educação cristã e Aconselhamento na sede da Missão; - Implantação de serviços agro-pecuários na Sede da Missão; - Viagens missionárias no meio rural com a ênfase na pregação evangelística; - Cooperação missionária, etc.

Mateus Zacarias Stober montou e apresentou o seu slogan: **“Abre-se a escola, nasce a razão; lavra-se a terra, ganha-se o pão.”** Este slogan repetido e cantado

frequentemente, serviu para persuadir os alunos a gostarem tanto da escola assim como do serviço agro-pecuário que Mateus Zacarias Stober incentivava na Missão Evangélica de Angola.

Portanto, o serviço da máquina de descascar o café e milho; serviço da tipografia, e a venda dos produtos de pecuária, fruticultura e horticultura, eram **fontes geradoras de rendimento da Missão e uma fonte adicional de recursos financeiros** ao lado dos apoios provenientes dos patrocinadores da Grã-Bretanha.

Hoje, a igreja Evangélica de Angola, precisa redescobrir a necessidade de uma fonte adicional de receitas para sua economia já que se vive apenas dos dízimos e ofertas dos membros mas também entender o valor intrínseca do empreendedorismo e seu benefício para uma igreja e a sociedade.

Com as informações acima expostas, pensamos ter redescoberta não somente a visão missionária de Mateus Zacarias Stober assim como as suas estratégias de Missão dentro e fora de Angola. Este conjunto de dados, pode designar-se por "**Paradigma de Missão de Mateus Zacarias Stober.**"

3.2 Desaparecimento Físico de Mateus Zacarias Stober e suas Virtudes

3.2.1 Desaparecimento Físico

Aos 10 de Fevereiro de 1951, na sua velhice e vítima de doença, morreu Mateus Zacarias Stober, na Missão Evangélica de Quimpondo, Santo António do Zaire. E, seus restos mortais, foram depositados primeiro no cemitério da vila do Santo António do Zaire, e sete anos depois, isto é, em 1958, trasladados do cemitério Municipal do Soyo e, deste lugar para o da Missão de Quimpondo/Soyo, em diferentes datas.

3.2.2 Voto

Entretanto, cumpriu-se o voto de Mateus Zacarias Stober a Deus, já que em suas conversas quotidianas, dizia:

"Amo o trabalho da evangelização em África em geral, o de Angola, em particular; Faço voto de viver, trabalhar arduamente; se for possível morrer e ser enterrado em Angola por causa da obra de Jesus Cristo".

3.2.3 Virtudes (Funções)

Em sua vida, Mateus Zacarias Stober, chegou de conciliar consigo ser irmão na fé, professor e homem de oração, missionário e evangelista itinerante, Pastor-presidente, enfermeiro e farmacêutico, pai de família, e agrônomo ao mesmo tempo.

-Irmão na Fé. Sendo irmão na fé, Mateus Z. Stober, não se considerava superior aos seus irmãos em Cristo, sejam brancos, sejam negros.

- Professor e Homem de Oração. Mateus Z. Stober, era um homem dedicado no ensino da Bíblia e pude instaurar e manter o modelo de Daniel, orar três vezes por dia: de manhã cedo, ao meio dia e a noite.

- Missionário e Evangelista Itinerante. Nesta função, ele andava de cavalo ou a pé, de aldeia em aldeia a pregar e a evangelizar e, as vezes queimando feitiços.

- Pastor-Presidente. Inflamado com amor pelas almas que se rendiam a Cristo, na semelhança de Cristo, Mateus Zacarias Stober, não expulsava da comunidade dos fiéis, infractores antes perdoava, depois de repreensão verbal e aconselhamento. As suas visitas pastorais se estendiam de Cabinda até a província do Bengo (Ambriz). Ele reunia primeiro com a sua comissão, para ouvir e resolver conflitos na Missão. Mas antes da reunião, primeiro convocava os obreiros a observar um período de oração e jejum. Nas grandes celebrações, ele presidia as ordenanças do Senhor.

- Enfermeiro e Farmacêutico. Na missão, abriu um posto de enfermagem com uma farmácia. Importava medicamentos da Inglaterra. A administração de medicamentos antiparasitas para crianças, jovens e adultos, lhe trouxe fama a nível da província de Cabinda. Um coordenador da aldeia de Mandarin, no município de Cacongo/Cabinda, deu testemunho dele. Entretanto, não conseguimos fontes que informassem sobre em que escola da Escócia ou Londres, havia tirado formações quer da enfermagem quer da farmácia ou de agronomia.

- Pai de Família. Como pai de família, dispensava o seu calor paternal mais aos filhos na fé do que aos filhos biológicos. Sendo homem de castidade forte, "só visitava a sua esposa e seus filhos, e sua casa, na Inglaterra, por alguns meses e de cinco em cinco anos (HILLYER, p.33)."

- **Agrônomo e Artesão.** E, como agrônomo, ele planificava e dirigia serviços de horticultura, e da pecuária, no recinto da Missão em Cabinda. Alunos da Missão, aprenderam a extrair leite da cabra, a tratar uma parte para consumo, e a outra para fazer queijo caseiro.

3.2.4 Carácter

Em termos de carácter, Mateus Zacarias Stober, era um **"homem excêntrico** (HILLYER, p.34-35) ". Era um homem rigoroso, poucos missionários aguentaram de trabalhar com ele e terminar a carreira junto dele. Alguns dos colaboradores de Mateus Zacarias Stober, transitaram para outras missões, outros saíram para fundar a sua própria missão. Temos um exemplo deste último caso, o do missionário Archibald Patterson que veio para Missão Evangélica de Angola, em 1910 mas retirou-se em 1912.

3.2.5 Indumentaria Pastoral, Descendência Religiosa ou Confissão da Fé

Testemunhas oculares disseram que Mateus Zacarias Stober, se apresentava ao público ou na congregação dos santos, com **"uma cruzeta apenas, sem a gola ou colarinho clerical"** em termos de indumentária pastoral.

Tem sido difícil afirmar que instituição religiosa, o havia ordenado e comissionado oficialmente. Também questiona-se antes do Movimento Keswich, em que igreja ou denominação na Inglaterra, havia ele feito confissão de fé em Cristo, aprendizagem dos primeiros rudimentos da fé e havia passado pelo baptismo.

Entretanto, temos uma fonte que afirma Mateus Zacarias Stober, ter pertencido ao Movimento Keswich, seja um grupo religioso que enfatiza a santidade de vida cristã, que desde a conversão ao Senhor Jesus, envereda na **busca permanente de uma experiência profunda com o Espírito Santo**. [ciênciasdasreligioes.eu/wikipedia/index. Acessado aos 26 de Outubro de 2009]

3.2.6 Limitações, Constrangimentos e Lágrimas

Sendo um homem como qualquer outro homem, e como não podia deixar de ser, Mateus Zacarias Stober, aceitou limitações. Por mais que quisesse aperfeiçoar a obra

que ele estava fazer; passou por provas, e privações duras em sua vida social, conjugal, económica e ministerial.

Sendo escolhido de Deus, enfrentou tudo com fé, humildade, abnegação e na consolação do Espírito Santo. **Manifestou nele, uma força espiritual com a qual apagou os dardos inflamados do maligno**, de tal maneira que a sua fama se espalhou em Landana/Cabinda como o **"missionário protestante que queima os feitiços."**

Finalmente, Mateus Zacarias Stober, foi um homem que se alegrava muito e sempre que almas confessassem Cristo, como seu Senhor e Salvador pessoal. Diz-se que houve frutos ocultos, visíveis e multiplicados do seu esforço missionário, que **"através da sua pregação e a dos seus colaboradores, milhares de africanos, aceitaram o Salvador Jesus e voluntariamente, testemunharam do poder do evangelho em suas vidas e em seus lábios (HILLYER, p.34)."**

IV- Igreja Evangélica de Angola e a Prática de Missão Integral (1957-2020)

Este capítulo apresenta alguns casos de sucesso e fracasso na prática de Missão Integral, desenvolvida pela Igreja Evangélica de Angola independentemente do critério cronológico ou da ordem lógica e de importância.

Reiteramos que não se trata de auto-elogiar pelos resultados alcançados pelo autor desta obra literária como alguém pode ser levado a pensar, mas sim, trata-se de demonstrar até que ponto a apropriação e as tentativas de aplicação da visão ministerial e as estratégias missionárias de Mateus Zacarias Stober, tenha produzido o seu impacto na vida da IEA em geral, de alguns obreiros em particular e na do autor. Em outras palavras, se a Evangelização e a Assistência (Acção) Social devem andar de mãos dadas numa verdadeira experiência cristã, então, o **Empreendedorismo Cristão**, de âmbito social, é **um programa** de Deus, confiado nas mãos dos cristãos ou de qualquer ser humano.

"O mais importante, não é que eu tenha encontrado a solução, mas o quanto me esforcei na Procura da Solução!"

4.1 Casos de Sucesso da IEA na Prática de Missão Integral

"A teoria ajuda; mas é a prática que nos prepara para o sucesso"
(Willas Amaral).

4.1.1 No Ministério da Junta Baptista do Canadá na Missão Evangélica de Angola (1957-1963)

Em 1952, o Missionário Max Hancock e esposa fizeram uma viagem ao Canadá para sensibilizar a Junta Baptista do Canadá a fim de assumir a obra missionária deixada por Mateus Zacarias Stober que morreu em 1951, na Missão do Quimpondo/Soyo, na província do Zaire em Angola.

A Junta Baptista do Canadá que já tinha um trabalho missionário na Bolívia e Índia mas que vinha orando para trabalhar em África, **acolheu este pensamento com alegria e teve que passar três anos ou mais para angariar recursos humanos, materiais e financeiros** para este novo empreendimento.

Em 1957, a primeira caravana de missionários chegou em Angola, depois de ter preenchido todos os requisitos para um missionário transcultural. Em Angola, estes missionários tiveram aceitação do povo angolano. Tornou-se relevante a sua actividade pastoral, evangelização, educação, saúde, serviço agro-pecuário, cooperação missionária com as agências instaladas na vizinhança da Missão Evangélica de Angola.

A Junta Baptista do Canadá mobilizou mais recursos financeiros e humanos que serviram para assegurar a vinda de uma segunda equipe de missionários que se instalou no campo da Missão Evangélica de Angola.

Em Janeiro de 1964, todos os missionários da Junta Baptista do Canadá, retiraram-se de Angola contra sua vontade, por ordem da direcção da Junta no Canadá devido à degradação da situação político-militar, em Angola.

Das práticas de missões da Junta Baptista do Canadá, precisamos explorar para readaptação no contexto angolano e o de IEA, em particular.

4.1.2 No Ministério do Reverendo José Agostinho da Silva (1964-1976)

Quando o reverendo José Agostinho da Silva assumiu a liderança da Missão Evangélica de Cabinda, depois da saída dos seus colegas de ministério para a República Democrática do Congo, ainda havia alunos na missão, serviços agro-pecuários decaídos, igrejas por pastorear e um trabalho de evangelização por assegurar, numa parte da província de Cabinda.

O impacto da missão integral que caracterizou o seu ministério foi a **manutenção da obra evangelizadora de Mateus Zacarias Stober e dos ministérios da Junta Baptista do Canadá**. Ele conseguiu o crescimento quantitativo e qualitativo da membresia na província de Cabinda quando as outras missões de Stober, já não funcionavam.

Depois da pastoral, foi importante também a transferência do conhecimento de serviços agro-pecuários aos seus alunos no recinto da missão. Salientamos que seis anos depois da morte de Mateus Zacarias Stober, de 1957 até 1980, foram formados dezassete (17) obreiros dentro e fora do país (república democrática do Congo, Congo (Brazzaville), a república dos Camarões, e a república federativa do Brasil) que asseguraram o trabalho e mais vocacionados viriam a se formar nos anos seguintes.

4.1.3 Depois da Proclamação Oficial da IEA (1977-2020)

O levantamento feito revela que houve e há espírito de iniciativa entre os obreiros da IEA na prática de Missão Integral.

É preciso parabenizar obreiros da IEA e igrejas locais em suas tentativas de desenvolver projectos cujo impacto foi positivo, outros abortados, outros ainda sem realização, por falta de apoio institucional ou de sucessores nos cargos de direcção. Diz um pensador: **"o mais importante não é que eu tenha encontrado a solução (do problema) mas o quanto me esforcei na procura da solução"**. O obreiro não deve ficar parado e continuar a estender a mão fora mas sim, explorar recursos escassos e locais para com estes, ultrapassar obstáculos e produzir para o bem-estar da igreja e da sociedade.

A Igreja Evangélica de Angola **herdou o zelo evangelístico e missionário de Mateus Zacarias Stober**. Um outro aspecto que demonstra o impacto de Missão Integral na IEA, é ter sido capaz de **estender o campo de trabalho em outras áreas desde Luanda, ao Leste, no Centro de Angola até ao Sul**, além das três províncias tradicionais onde Mateus Zacarias Stober tinha implantado missões, a saber: **Bengo, Zaire e Cabinda**. Isto quer dizer que a IEA progrediu e implantou-se em quinze (15) províncias depois da independência de Angola, exercendo ministério cristão actualmente em dezoito (18) províncias de Angola, isto é, a presença da IEA em todo país.

Uma das preocupações da IEA, actualmente, é continuar a melhorar as condições de vida dos obreiros no campo missionário, assim como desenvolver acções que produzam impacto de Missão Integral sob o poder do Espírito Santo.

4.1.3.1 No Ministério do Reverendo Dr. Pedro Manuel

O Rev. Dr. Pedro Manuel fez um lobbying junto dos parceiros estrangeiros e conseguiu valores para construção de um Centro Médico no recinto da paróquia a Nova Jerusalém, IEA-Luanda que tinha um espaço e que depois foi baptizado por **Siloé**. É um empreendimento promovido pela direcção geral da IEA num espaço da região.

Este projecto é um dos empreendimentos patrocinados pela Junta Baptista do Canadá e que produziu valores no sentido de dar uma formação básica de Enfermagem

Geral, aos membros da IEA e da sociedade; com assistência médica e medicamentosa as populações vizinhas do bairro dos Ossos, Município do Cazenga em Luanda.

4.1.3.2 No Ministério do Reverendo Pastor Luís Nguimbi Colégio Jericó (na Paróquia Nova Jerusalém/IEA-Luanda)

No exercício de sua diplomacia eclesiástica como Secretário Geral e Representante Legal da IEA, o reverendo Pastor Luís Nguimbi, apresentou um projecto de construção de colégios na Embaixada da França em Luanda. E, com apoio desta Embaixada, construiu o Colégio da IEA, na paróquia Nova Jerusalém, em Luanda e um outro no recinto da Missão Evangélica de Angola, em Cabinda.

O colégio no recinto da paróquia Nova Jerusalém/IEA-Luanda, com a capacidade institucional de cinco (05) salas de aulas, uma secretaria e gabinete do director; destaca-se por ter três ciclos, a saber: o Ensino Primário, Iº e IIº ciclos do Ensino Secundário. O processo de sua Legalização junto do Ministério de tutela, está em curso .

4.1.3.3 No Ministério do Reverendo Pastor Filémon Buza

Capela Boas Novas da Paróquia de Ntendequele/Ngoio-IEA/Cabinda

Depois da formação teológica do Casal Filémon Buza, no Brasil, ao regressar a Angola, conquistaram a amizade de duas moças brasileiras que aceitaram o desafio de trabalhar na IEA em Angola como missionárias.

A irmã **Dulcineia Fialho da Silva**, da igreja Baptista e a **Selma Moreira Rodrigues**, da igreja presbiteriana ambas do Brasil. Em sua dedicação ao ministério da evangelização, a missionária Dulcineia Fialho da Silva, evangelizou na área da praia, no bairro Lombo-Lombo, em Cabinda onde implantou a capela Boas Novas que está a crescer e alberga cultos domingueiros mas ainda sob a tutela da paróquia de Ntendequele/IEA, em Cabinda.

Salientamos também que a missionária Dulcineia Fialho da Silva, projectou e mandou construir uma escola na jurisdição da Viana-Luanda/IEA.

4.1.3.4 Centro Médico da IEA-Buco-Zau

No mandato do reverendo pastor José Marcos Paca como Pastor Regional de Buco-Zau, uma iniciativa deste obreiro, resultou na construção de um Centro Médico na Sede Regional da IEA/Buco-Zau com a seguinte capacidade institucional: um banco de urgência, uma sala de tratamento, um consultório médico, farmácia, etc.

Este centro tem sido uma alternativa em termos de assistência médica e medicamentosa para a igreja e a sociedade às vezes antes de procurar Alzira da Fonseca, Hospital Municipal de Buco-Zau. Somando a experiência de vários quadros, a IEA deveria estar naltura de gerir clínicas ou centros hospitalares.

4.1.3.5 Centro Médico de Quimpondo/Soyo na Província do Zaire

Dando olhar no tempo da Junta Baptista do Canadá na Missão Evangélica de Angola, temos de destacar e agradecer a boa vontade dos irmãos em Cristo desta agência missionária em geral e da equipe médica dirigida pelo Dr. Walter Johnson, nos anos de 1958-1960.

Walter Johnson, médico, de profissão, alistou as necessidades em medicamentos, equipamentos, apresentou o orçamento na direcção da Junta Baptista do Canadá que comprou e pagou o frete de transporte destes kits do Canadá para Angola. Amigo dos africanos, trouxe a sua família no seio da Missão Evangélica de Angola.

Com muito interesse e entusiasmo em formar enfermeiros angolanos pelo método de discipulado práctico, perseguido pela autoridade colonial, não foi possível realizar o seu sonho porque tinha que fazer uma retirada prematura sob a ordem da direcção da Junta missionária que lhes obrigou sair de Angola.

Considerado como antigo, o Centro de Quimpondo com serviço da Enfermagem Geral e Análises Clínicas, tem recebido apoio das empresas petrolíferas locais e do governo do Município do Soyo para reabilitações e atender as populações. Esta assistência tem ajudado na redução do congestionamento do pessoal no Hospital Municipal do Soyo. Também salientamos que o centro tem tido enfermeiros de serviço de noite e de dia.

4.1.3.6 Missão Integral no Ministério do Autor

4.1.3.6.1 Instituto Técnico Privado Bendizer (ITPB)



Primeira Estrutura do Instituto Técnico Privado Bendizer

No seu percurso histórico, o Instituto Técnico Privado Bendizer, como é chamado agora, legalizado pelo artigo 25º do decreto Presidencial nº 207/11 de 2 de Agosto de 2011, licença nº 110/017, é a primeira escola privada de saúde que começou a sua actividade no ano de 1995, com o curso de Enfermagem e Laboratório, no Município do Cazenga, Bairro do Hoji-ya-Henda, denominado “Instituto Geral de Enfermagem Siloé”, legalizado pela primeira vez ao abrigo do artigo 12º do decreto n.º 21/91 de 22 de Junho de 1991, no ano de 1997, destinada a formação Básica e Média.

No ano 2000, a entidade promotora comprou um espaço próprio com a capacidade de oito (08) salas. No início curso médio em Ciências Exactas e Sociais, agora chamada de Ciências Físicas e Biológicas; Económicas e Jurídicas. Prosseguindo com as suas actividades lectivas, passando algum tempo, deixou de ser Siloé e passou a ser Colégio Bendizer, concedida a autorização ao abrigo do Artigo nº 20 do Decreto n.º 43/02 de 03 de Setembro e foi assim crescendo em número de salas e alunos, e estendeu-se a oferta formativa com o curso de Farmácia.

No ano de 2003, através de um Decreto Executivo Conjunto n.º 6/02, que encerra os Institutos Médios de Saúde no país, mas a entidade promotora abriu outros cursos de Informática, Gestão de Contabilidade, prosseguindo assim com os cursos da Pré-universidade, Informática e Gestão de Contabilidade.

Neste período o Instituto deu início a um outro Projecto de uma Universidade no Município da Samba, Bairro Benfica. No ano de 2008, o Instituto atravessou dificuldades financeiras que obrigaram a paralisação das actividades até final de 2009.

De 2008 a 2009, houve paralisação de actividades do Instituto. No ano de 2011, reabrimos a escola. Em 2012, recebemos autorização para reabertura dos cursos de Saúde, nomeadamente os de Enfermagem e Análises Clínicas, contando assim com duzentos e doze (212) alunos com a seguinte capacidade institucional:

Tabela 3: Capacidade Institucional do Instituto Técnico Privado Bendizer

	Designação	Quantidade
01	Salas de Aulas	23
02	Estudantes	2.320
03	Anfiteatro	01
04	Laboratórios	05
05	Gabinetes	09
06	Balneários	11

Fonte: Gabinete dos Recursos Humanos/ITPB (2018).

Entre 1995 e 2000 foi difícil conquistar o mercado, mesmo sendo a primeira escola privada de saúde a beneficiar de uma autorização para abrir portas em Angola. A escola sempre trabalhou com fundos próprios, sem apoio do governo ou da banca nacional ou estrangeira. A partir do trabalho desenvolvido com a comunidade, constatou-se que havia a necessidade da construção de uma escola de raiz. A estratégia utilizada foi primeiro comprar um espaço com 08 salas e ir aumentando a construção de outras salas, de ano em ano, com as receitas provenientes das propinas.

Em termos de **Recursos Humanos**, o ITPB apresenta-se com:

Tabela 4: Recursos Humanos do Instituto Técnico Privado Bendizer

	Designação	Quantidade
01	Professores	72
02	Pessoal Administrativo	28
03	Pessoal Auxiliar	09
	Total	109

Fonte: Gabinete dos Recursos Humanos/ ITPB (2018)

Os professores são ao todo setenta e dois (72), o pessoal administrativo e auxiliares, são trinta e sete (37), perfazendo um total de cento e nove (109) empregados, entre eles, homens e mulheres. Quanto ao grau académico dos professores, o estudo recolheu as seguintes informações:

Tabela 5: Grau Académico dos Professores do Instituto Técnico Privado Bendizer

Professores	Quantidade
Mestres	01
Licenciados	29
6º Ano da Faculdade	02
5º Ano da Faculdade	07
4º Ano da Faculdade	19
3º Ano da Faculdade	16

Fonte: Gabinete dos Recursos Humanos/ ITPB (2018)

Quanto ao **Abandono do Posto de Trabalho e suas causas**. O número dos professores e auxiliares que abandonaram a instituição, tem sido pequeno. No registo da escola consta que um (01) professor e dois auxiliares deixaram de fazer parte da instituição. Esse professor por ter sido chamado para a função pública, e os dois (02) auxiliares por alegarem insatisfação com a remuneração. Entretanto, mesmo oferecendo as mínimas condições de trabalho, a empresa privada que trabalha num país de ideologia comunista, não garante estabilidade e segurança de emprego ao trabalhador.

O ITPB tem **um impacto positivo** na Sociedade, considerando os seguintes aspectos:

a) Progresso de alguns formandos na carreira profissional com ITPB

O Instituto Técnico Privado Bendizer, já formou mais de cinco mil (5.000) profissionais dos quais vamos apresentar apenas quatro que se destacaram durante a sua formação nesta instituição:

- 1- **José Gonçalves Sebastião**, finalista do ano de 2002 do curso de Enfermagem, é actualmente **Administrador** do Centro de Saúde do Beiral/Província de Luanda.
- 2- **Basilio Costa**, finalista do ano de 2004, do curso de Enfermagem, professor de Química no ano de 2008 e **Subdirector Pedagógico** de 2013 a 2014, licenciou-se em Medicina, exercendo a sua profissão de **Médico**, actualmente na Clínica Multifertil.
- 3- **Madalena Nenganga**, finalista do ano de 2004, do curso de Enfermagem, é actualmente **Médica** da Maternidade Lucrécia Paim com um cargo de chefia.
- 4- **Fábio José**, finalista de 2013, do curso de Ciências Económicas e Jurídicas, é actualmente **Subgerente** de uma Agência do Banco de Indústria e Comércio (BIC).

b) Boa Reputação dos formandos no Mercado do Emprego

Tanto em Luanda como nas outras províncias de Angola, de uma maneira geral, os formandos do ITPB gozam de boa reputação. Numa pesquisa realizada em Luanda, por ITPB, em 2019, o Instituto Técnico Privado Bendizer, apurou que os formandos têm um nível aceitável para o desempenho das suas actividades profissionais no mercado de trabalho.



Gala dos finalistas do Instituto Bendizer no ano de 2003.

O mesmo estudo reafirma que os formandos do ITPB que trabalham nos hospitais, gozam de estima e consideração e revelam tendência para ocupar cargos de chefia. Em 2020, a direcção do ITPB foi informada de que no Concurso Público do Ministério da Saúde, cento e dezessete (117) candidatos apurados para admissão ao primeiro emprego, são finalistas da nossa escola.

c) Estabilidade Institucional do Emprego para funcionários

O Instituto Técnico Privado Bendizer (ITPB) tem sido para muitos um lugar que durante dez meses tem garantido o sustento das suas famílias e para outros há mais de 10 anos, tem sido uma oportunidade para muitos onde realizam o seu sonho do primeiro emprego.

Assim, há três aspectos que concorrem para **a felicidade dos trabalhadores** e que aumenta o seu auto-estima no ITPB:

- a) Ter concretizado o sonho do primeiro emprego no ITPB,**
- b) Ter um sustento regular para as respectivas famílias, e**
- c) Esperança de progresso na carreira Profissional com ITPB.**

Tem sido uma satisfação ver todos os anos a felicidade dos que tiveram a oportunidade do seu primeiro emprego no ITPB, e a alegria de contribuir para o desenvolvimento do país com o número de empregabilidade.

d) Atribuição de Bolsas dos Estudos a Pessoas Necessitadas

Há um programa de bolsas de estudo em curso no ITPB. Para este, a pesquisa declara que a entidade patronal deve melhorar as condições de candidaturas para a província e torná-lo de maior benefício para o engrandecimento do Instituto já que todos os anos recebemos mais de cinco pessoas necessitadas para estudarem.

e) Abertura de vagas anuais para o Primeiro Emprego no ITPB

Este é um projecto muito bem encaminhado pela entidade patronal e tem auxiliado pessoas que procuram o emprego. Trata-se de melhorar e estender para outros ciclos de pessoas com um número de dois (02) ou (03) vagas anuais.

f) Capacidade Institucional para Mil Estudantes para um Turno

A instituição tem vinte e três (23) salas de aulas capazes de albergar cinquenta (50) estudantes cada, ou sejam mil e cento e cinquenta estudantes (1.150) no total. Nos dois (02) turnos, são dois mil e trezentos (2.300) alunos.

Comparado com as outras escolas de género no mesmo município, em termos de possibilidades de vagas anuais para estudantes, o ITPB tem se dedicado muito nos últimos anos e garantindo a qualidade de ensino. E, temos sido entre os melhores no nosso município com os cursos que oferecemos. Por isso, temos menos vagas anuais, pois, os nossos estudantes na sua maioria, começam e terminam o curso na instituição.

Neste âmbito, temos de realçar as seguintes esposas de pastores da IEA que beneficiaram de uma formação na área de Enfermagem Geral, no ITPB: a irmã Isabel Futi, Ester Nguinity, Ester Chicaia, Tabita de Andrade Nzolani, Madalena das Dores Nguinity, etc.

4.1.3.6.2 Instituto Superior Politécnico Atlântida (ISP-ATLANTIDA).



ISP-Atlântida Obra em curso com Levantamento do 3º Piso Concluído em 2020.

O Instituto Superior Politécnico Atlântida (ISP-Atlântida) é uma instituição de natureza privada, vocacionada na formação de quadros de nível superior, é fruto do empreendedorismo. Foi fundada em 2003 e legalizado oficialmente pelo Decreto Presidencial nº 168/12 de 24 de Julho de 2012. Logo, **24 de Julho é o dia da comemoração do seu aniversário**, tanto da **fundação como da legalização**.

De 2003 a 2012, foi um período de levantamento de infraestrutura, apetrechamento em mobiliário da área docente e discente, incluindo a área da Administração. E, em Agosto de 2012, iniciou-se o concurso público para admissão de docentes, gestores e funcionários administrativos.

Para a Entidade Promotora conseguir as instalações prontas, foram 18 anos, pois o projecto foi fundado em 2003, como Universidade Atlântica, em parceria com Portugal e as instalações começaram a ser erguidas ao longo desse ano. Porém, em 2012, as autoridades angolanas legalizaram por Decreto o Instituto Superior Politécnico Atlântida, deixando a nomenclatura de Universidade Atlântica. No 2º ano de docência,

contou com mil e seiscentos e cinquenta (1650) estudantes, quarenta e oito (48) docentes e trinta e cinco (35) funcionários administrativos.

O ISPA, tem uma história que consideramos interessante e que se cruza com a vida e memória do seu promotor, por ter dado oportunidade aos mais desfavorecidos de frequentar o ensino universitário. Assim, o ISPA tem igualmente também a responsabilidade de planear e assegurar a formação de jovens angolanos, para a auto-sustentabilidade deles e, consequentemente, para o desenvolvimento sustentável de Angola.

No ano académico 2013, tivemos o nosso primeiro curso de formação, com uma inscrição de mil e cinquenta e quatro (1054) estudantes, distribuídos em quatro (04) áreas do saber: Ciências Sociais, Ciências da Gestão, Ciências da Saúde e da Engenharia.

Sob tutela do Ministério do Ensino Superior, o Instituto tem sido convidado a participar em todos os eventos organizados pela tutela.

Quanto aos **Recursos Humanos** do Instituto Superior Politécnico, o inquérito registou as informações abaixo mencionadas em docentes e funcionários administrativos.

a) Docentes

Enquadrados	71
Existentes	60
Despedidos	11
Abandonaram o emprego	00

Fonte: Gabinete dos Recursos Humanos/ISPA (2018)

Grau Académico dos Docentes

Actualmente no ISP-Atlântida, leccionam com:

Total de Professores	85
Professores Doutores	01
Professores Mestres	26
Professores Licenciados	58

Fonte: Gabinete dos Recursos Humanos/ISPA (2018)

b) Funcionários Administrativos

Enquadrados	47
Existentes	57
Despedidos	07
Abandonaram o emprego	03

Fonte: Gabinete dos Recursos Humanos/ISPA (2018)

Como a **capacidade institucional** instalada, consta do registo do ano 2018, salas de aulas e número dos estudantes apresentado nesta tabela:

Ano	Salas	Estudantes
2018	35	2.929

O ISPA tem instalado trinta e cinco (35) salas de aulas capazes de acomodar dois mil novecentos e vintes e nove estudantes.

O Instituto Superior Politécnico Atlântida mantém sessenta **(60) docentes**, quarenta e sete **(47) funcionários administrativos**, e, com trinta e cinco **(35) salas de aulas**, dá formação a dois mil e novecentos e vinte e nove **(2.929) estudantes** em **dezesseis (16) cursos** de nível superior aprovados pelo ministério de tutela.

E, ainda alguns estudantes, filhos de membros da IEA ou não, beneficiam de **uma bolsa parcial dos estudos**, apesar desta instituição cobrar as propinas mais baixas em Luanda. Reafirmamos que são estes os indicadores que demonstram o impacto do Instituto Superior Politécnico Atlântida na sociedade.

4.1.3.6.3 Instituto Superior Politécnico Privado de Luena (ISPP-Luena)



Reconhecimento, Missão e Valores. O Instituto Superior Politécnico Privado do Luena, aprovado pelo Decreto Presidencial nº173/17 de 3 de Agosto, I Série-Nº131, que tem como Entidade Promotora a Sociedade Carloide e Filhos, Limitada, está vocacionado para o ensino de qualidade, dotado de autonomia estatutária, científica, pedagógica, administrativa, patrimonial, financeira e disciplinar, nos termos da legislação de Angola. A transmissão de conhecimentos com a promoção de valores e a realização da pesquisa e investigação científica, fazem parte dos serviços.

Oferta Académica/Cursos Superiores Ministrados. São onze (11) cursos superiores a serem ministrados, a saber: **Direito, Sociologia, Pedagogia, Psicologia, Economia, Gestão de Empresas, Gestão de Recursos Humanos, Relações Internacionais, Informática, Arquitectura e Enfermagem.**

Docentes por curso

Nº	Curso	2019	2020/2021
01	Direito	13	13
02	Sociologia	02	06
03	Pedagogia	03	20
04	Psicologia	04	13
05	Economia	04	04
06	Gestão de Empresas	08	11

Nº	Curso	2019	2020/2021
07	Gestão de Recursos Humanos	08	12
08	Relações Internacionais	03	05
09	Informática	05	06
10	Arquitectura	05	04
11	Enfermagem	05	09
	Total	64	103

Fonte: Gabinete Jurídico e R.H/ISSP-Luena/2021.

Estudantes por curso



Nº	Curso	2019	2020/2021
01	Direito	162	118
02	Sociologia	94	60
03	Pedagogia	462	587
04	Psicologia	277	267
05	Economia	19	14
06	Gestão de Empresas	57	37

Nº	Curso	2019	2020/2021
07	Gestão de Recursos Humanos	153	125
08	Relações Internacionais	26	11
09	Informática	29	13
10	Arquitectura	19	07
11	Enfermagem	209	242
	Total	1.507	1.481

Fonte: Gabinete Jurídico e R.H/ISSP-Luena/2021.

Este projecto é recente e que brevemente vai graduar alguns licenciados para o mercado de trabalho depois da defesa de monografias.

4.1.3.7 União Feminina/IEA-Geral: Colégio Bem-Haja no Panguila/Bengo

A União feminina, ao nível geral da IEA, não cruzou os braços diante da necessidade das crianças que não têm lugar apropriado para estudar.

A direcção do departamento Geral da União Feminina, montou um projecto de um colégio no Panguila, onde construiu a instalação e entabulou uma parceria com o governo de Angola/Bengo, tendo legalizado a escola. Esta instalação de raiz acolhe centenas de crianças.

4.2 Casos de Fracasso da IEA na Prática de Missão Integral

Já acabamos de mencionar alguns casos de sucesso, agora vamos tratar de alguns casos de fracasso na Prática de Missão Integral na Igreja Evangélica de Angola para alertar a Igreja.

4.2.1- Projecto de Reforma das Missões

Na Fase de Transição de MEA para IEA, dois anos depois da Independência de Angola, isto é, a IEA fez-se a **Reforma das Missões**. De 1977 a 1985, As quatro (04) estações missionárias foram transformadas em regiões eclesiásticas, e sedes administrativas quando o Rev. André Conga da Costa, assumiu a liderança da IEA como Secretário Geral e Seu Representante Legal.

Este projecto da reforma das Missões, abortou Serviço de Saúde, do Ensino Secular e Agricultura. Com estes serviços também desapareceu **a figura do director da Missão** e mesmo havendo Estatutos da Igreja como denominação; constatou-se que há uma liderança na sede administrativa de uma Missão mas não há alunos da Missão.

Para reflexão, será que a incapacidade financeira terá gerado esta situação, seja manter a função e dispensar a presença de alunos ou outras razões alheias a vontade da liderança daquele tempo?

4.2.2-Projecto da Missão no Lubendo/Cabinda

Em 1995, Rev. João Ganda António, director Adjunto elaborou a maquete do projecto da Missão de Lubendo (denominada Nova Esperança) em Cabinda, com todos serviços, sendo o Rev. Filémon Buza, Director do ITECA.

Este projecto já tinha plantas para construção das instalações, foi apresentado nalgumas repartições do governo da Província de Cabinda e com um registo de Propriedade na Conservatória de Cabinda mas abortou por falta de apoio institucional.

4.2.3-Projecto da Instalação do ITECHA, no Caio Litoral/Cabinda

De 2004 a 2008, Projecto da Missão de Caio Litoral, seja um projecto de transferência do ITECHA da Missão Evangélica de cabinda para a área rural de Caio Litoral, desenhado por Pastor Estêvão Luemba Mazebo com apoio do Rev. Francisco M. J. Símia, Secretario Geral e Representante Legal da IEA, para ser patrocinado pela igreja Evangélica de Angola e a Junta Baptista do Canadá.

O pastor Estêvão Luemba Mazebo preconizava uma Formação Combinada para vocacionados, isto é, tirar um curso de Teologia Pastoral médio ou superior e Técnico-

profissional (ou superior em Engenharia Informática, Ciências da Educação) instalados num mesmo recinto.

Este projecto abortou por falta de apoio institucional e falta de continuidade do sucessor. Treze anos depois, a autoridade tradicional competente começou a redimensionar o terreno do ITECHA/Caio Litoral.

4.2.4-Centro Médico da Missão Evangélica de Cabinda

A igreja solicitou o apoio do Fundo de Apoio Social para construir um Centro Médico na Missão Evangélica de Angola em Cabinda por vários motivos.

O Governo Angolano aceitou e colocou aquela estrutura à disposição da igreja mas nós, como igreja, infelizmente temos sido incapazes de assegurar o funcionamento do Centro quando algumas pessoas singulares conseguem.

4.2.5-Centro Médico Siloé/Paróquia Nova Jerusalém/IEA-Luanda

Decorridos alguns anos, o Centro Médico Siloé, construído no mandato do Reverendo Dr. Pedro Manuel, reclama por uma reposição de equipamentos ou de uma maneira geral, melhoria das condições de trabalho, reforço da capacidade financeira para compensação quer do pessoal técnico-administrativo quer do direito da paróquia Nova Jerusalém/IEA-Luanda, em matéria de percentagem.

E, finalmente, sem reclame com marketing forte, a clientela baixou, e parece não haver sinal de presença de um posto médico na área. O departamento da saúde ao nível da direcção geral da IEA, tem um trabalho a fazer neste Centro que se não for feito em tempo, o centro é votado ao fracasso.

4.3 Lições Aprendidas

"Precisamos construir paradigmas que reflectem a complexidade do nosso tempo e a globalização da tarefa missionaria" (Mark Russell, in Christian Mission Today: Christian Mission is Holistic, 2008, p.2).

Das **lições aprendidas sobre a Missão**, na perspectiva histórica, observamos que o pastor como um líder com visão holística, deve:-Ser solidário para com os necessitados; -Ter o ministério do ensino secular e teológico para o desenvolvimento do homem e do país; -Dedicar-se ao aconselhamento para as pessoas não ficarem reféns da

carência ou crise (saúde mental); -Recolher donativos, não é para apoderar-se do melhor mas é para ajudar aos necessitados como os apóstolos faziam.

Mais tarde, os missionários que estiveram entre nós, trouxeram uma equipa diversificada: Teólogos como Pastores para levar o evangelho salvífico de Cristo, engenheiros agrónomos para agricultura e pecuária, técnicos topográficos, carpinteiros, pedreiros para ensinar profissões, médicos para assistência médica da população, pedagogos para o fomento do ensino e formação de quadros. Todos estes nos assistiram com zelo e abnegação.

Entretanto, sintetizando, defendemos **oito (08) pilares** de um **Programa de Revitalização da Visão da Missão Integral**, a saber:

1º- Renovação de Forças (Salmo 91:14-16; Lucas 6.12-13, Isaías 61:1-3), retiros e oração, uma atitude permanente;

2º- Evangelização e Missões (Mt. 16:15-16);

3º- Agricultura (Gen. 2:5,15 e Prov. 3:9,10);

4º- Pecuária (Gen. 27:23, 26 e 27);

5º- Educação e Desenvolvimento Humano (Mt. 28:19,20, Ef. 4:11,12 e Dt. 6:7, 11-19); **6º-Ambiente** (Gen. 1:28-30);

7º- A Saúde (2 Reis 20:7, 3 João 1:2);

8º- Comunicação (1 Samuel 16:1-13).

Considerações Finais

Já percorrermos um grande período histórico de cento e vinte e dois (122) anos da MEA-IEA. Observamos muitos factos mas apenas apontamos alguns. Os próximos escritores podem identificar aspectos não tratados nesta obra e disporem-se em falar destes. Não falamos, não é que tenhamos considerá-los por assuntos de menos importância, antes uma oferecemos uma oportunidade para os outros pesquisadores investigarem e produzirem o seu relatório.

Conceitos e princípios de Missão Integral, já foram revelados nas Escrituras Sagradas. Desde o antigo testamento até ao novo testamento, vemos o próprio Senhor da Seara e obreiros envolvidos na Missão Integral. Em nossa era, foram os teólogos latino-americanos, de volta na bíblia que enfatizaram o seu ensino em vários aspectos da vida da Igreja, em grandes eventos internacionais. São Samuel Escobar, René C. Padilla (in memoria), etc., para apenas mencionar alguns.

Além destes, Chris Wright, um outro estudioso, menciona **cinco (05) dimensões da Missão Integral**, a saber: **Evangelismo, Ensino, Compaixão, Justiça e Criação**. Este estudo ilumina e reforça a compreensão do leitor em matéria de missão integral.

Mateus Zacarias Stober, sendo leigo com vínculo denominacional por procurar e a reconhecer, serve de fonte de inspiração para Igreja Evangélica de Angola e com ele ainda há muito que aprender. Há, por exemplo, falta de uma boa interpretação dos princípios e práticas da Missão Evangélica de Angola na abertura oficial.

A Prática da Missão Integral no quotidiano da IEA, pode ser descrita por sucesso completo, fracasso ou por um lado um sucesso mas também fracasso, seja prática parcialmente sucedida.

Ao ajuntar os benefícios para Igreja que practica a Missão Integral sem polarização e com seriedade, com uma administração actuante e privilegia a visão institucional, podemos ter:

1-Do ponto vista Humano, a igreja que evangeliza, alcança homens perdidos não importa sua raça, língua, grau académico, cultura. Abrir um centro médico, Não basta! Abrir uma escola, Não basta! Ou ainda abrir qualquer empreendimento não basta, se

não vai servir aos propósitos do **Reino de Deus**. Isto é, em outras palavras, se não for integrada uma Evangelização dinâmica e perseverante.

2-Do ponto vista Eclesial, a integração de mais membros salvos em Jesus Cristo, faz crescer qualitativa e quantitativamente a igreja;

3-Do ponto vista Económico, apesar de a igreja não existir para fins lucrativos mas sendo uma comunidade que alberga um povo, inserido numa sociedade, o aumento dos recursos é sempre desejável e como tal deveria ser uma das preocupações permanentes da liderança com a igreja.

4-Do ponto vista do Desenvolvimento Humano, o empreendedorismo da igreja na área social, tendo em conta a necessidade da erradicação da pobreza em Angola em suas diversas dimensões, geraria lugar do estágio técnico-profissional, primeiro emprego para nossos filhos, alguns familiares, membros da igreja, recursos e riqueza, capacidade ou poder económico para igreja e por fim, um contributo no desenvolvimento do país. Infelizmente, a Igreja ainda não descobriu estas vantagens. Há grandes benefícios ao alcance da Igreja, via Missão Integral.

Bibliografia

1. Livros

ANDRADE, Joachim. **Tradições, Transições e Transformações: Missão além ad gentes.**

BANCROFT, Emery H. **Teologia Elementar.** Trad. João Marques Bentes. Imprensa Regular. São Paulo/Brasil

BARROZO, Victor B. Farias. **Por uma Missiologia Integral: Reconsiderando as Relações entre Missão e Teologia para uma Igreja Contextual e Relevante.**

BARLATIER, Pierre-Jean. *Les Études de Cas.* 2018.

CARRIKER, Timóteo. **Missão Integral: Uma Teologia Bíblica,** ed. SEPAL, 1992.

CARRIKER, Timóteo. **Teologia da Missão.** Revista de Missiologia Online. Vol.1-Ano 1-Abril 2009. P.72-88.

Conselho Missionário Nacional: **Missão e Cooperação - Orientações para Animação Missionária da Igreja no Brasil.** Brasília. 2015.

Comité Executivo/IEA. **Relatório: Jornada Quadrienal da IEA 2015-2018.** Luanda.

HENDERSON, L.W.A. **Igreja Em Angola: Um rio com várias Correntes.** Trad. de Margarida M. Palma. Lisboa/Portugal: Editorial Além-Mar. 1990. 494p.

HILLYER, H.S. **Being Sent Forth.** The Story of Canadian Baptist Missionary Advance into Angola. Toronto/Canada: Canadian Baptist Overseas Missionary Board. 71p.

KIVITZ, Ed René. **A Teologia da Missão Integral.** 2009.

LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 5ª ed. São Paulo: Atlas 2003.

MATIAS, Mário António Diogo. **Impacto dos Estilos de Liderança na Motivação dos Colaboradores do Sector Público em Angola:** Dissertação. Departamento de Ciências Económicas Empresariais. Universidade Autónoma de Lisboa. 2018.

MATOS, Alderi de Souza. **A Missão da Igreja, uma Perspectiva Latino-Americana**. 1999.

PADILLA, C. René. **What is Integral Mission?** Del Camino Network for Integral Mission in Latin America.

PADILLA, C. René. **God's Plan, God's People**. Oxford Centre for Mission Studies. 2010.

MANUEL, Rev. Pedro. **A Caminhada da Igreja Evangélica de Angola em 113 anos (1898-2011)**.

Ministério das Relações Exteriores Departamento de Promoção Comercial e Investimentos Divisão de Inteligência Comercial. **Como Exportar para Angola?**

PEREIRA, Rev. Josivaldo de França. **Missão Integral da Igreja**.

QUEIROZ, Carlos. **Evangelização e Responsabilidade Social: Evangelização e o Conflito com a Teologia do Evangelho Social**. [Http://:www.amtb.org./responsabilidade_social.doc](http://www.amtb.org./responsabilidade_social.doc). Acesso aos 9 de Novembro 2020.

RAMACHANDRA, Vinoth. **O que é Missão Integral?** Rede Miqueias e Além da Mesma. 2006.

ROCHA, Calvino Teixeira. **Responsabilidade Social da Igreja**. Descoberta Editora. 2003.

STAKE, R.E. **The Art of Case Study Research**. London: Sage Publications. 1995.

STTOT, John. **Evangelização e Responsabilidade Social**. São Paulo: ABU Editora. 1983.

WRIGHT, Chris. **Integral Mission and the Great Commission: The Five Marks of Mission**.

ZABATIERO, Júlio Paulo Tavares. **O Desafios do Pacto de Lausanne para a Igreja Hoje**.

ZANELLA, Liane Carly Hermes. **Metodologia de Estudo e de Pesquisa em Administração: Departamento de Ciências de Administração**. UAB. 2009.

2. Revistas e Páginas web

www.in.wikipedia.org/wiki/Cultura_de_Angola. Acesso aos 15 de Julho de 2020.

www.comunhao.com.br/morreu-rene-padilla. Acessado aos 15 de Julho 2021.

<https://www.christianitytoday.com/news/2021/april/morre-rene-padilla-missao-integral-america-latina-pt.html>. Acessado aos 15 de Julho 2021.

<https://ultimato.com.br/loja/produtos/o-que-missao-integral>. Acessado aos 15 de Julho 2021.



Reverendo Dr. Estanislau Barros. Sra. Isabel Songo Barros, Esposa.